

INFORMAÇÃO
DO SR. PRESIDENTE À ASSEMBLEIA MUNICIPAL
– janeiro a março 2016

2016

ÍNDICE

I. DIREITO DE OPOSIÇÃO	2
II. INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE.....	7
III. ANÁLISE FINANCEIRA.....	16
<i>Grandes Opções do Plano</i>	16
<i>Execução Orçamental</i>	22
<i>Receita</i>	24
<i>Despesa</i>	32
<i>Dívidas a terceiros</i>	35
<i>Prazo médio de Pagamento</i>	36
<i>Dívida Total ao Abrigo da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro</i>	37
IV. ATIVIDADE MUNICIPAL / PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO.....	38

I. DIREITO DE OPOSIÇÃO



Relatório de avaliação do Direito de Oposição Ano de 2015

1. Introdução

A Lei n.º24/98, de 26 de maio, que aprovou o *Estatuto do Direito de Oposição* veio regular e densificar o direito contido no artigo 114.º, n.º3 da Constituição da República Portuguesa, reconhecendo aos partidos políticos representados em órgãos colegiais de âmbito nacional, regional e local, que não tenham assumido funções executivas, o "*direito de serem informados regular e diretamente (...) sobre o andamento dos principais assuntos de interesse público*".

O conceito legal de oposição abrange, nos termos do n.º1, do artigo 2.º da Lei n.º24/98, de 26 de maio, "*a atividade de acompanhamento, fiscalização e crítica das orientações políticas (...) dos órgãos executivos das autarquias locais*".

Do elenco dos poderes contidos no Estatuto do Direito de Oposição incluem-se: o *direito à informação, o direito à consulta prévia, direito de participação, direito de depor e o direito de pronúncia sobre o relatório de avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos e garantias consagrados no Estatuto do Direito de Oposição*.

Nos termos do disposto no n.º1 do artigo 10.º da Lei n.º24/98, de 26 de maio, a câmara municipal deve elaborar, até ao fim do mês de março do ano subsequente, o relatório de avaliação do grau de observância do respeito pelos direitos e garantias previstas no Estatuto do Direito de Oposição, a fim de serem enviados aos titulares do direito de oposição para que sobre os mesmos se possam pronunciar e, eventualmente, suscitarem a sua discussão pública.

2. Titulares do direito de oposição

Nas autarquias locais e conforme se dispõe no artigo 3.º da Lei n.º24/98, de 26 de maio são titulares do direito de oposição:

- os partidos políticos representados na assembleia municipal que não estejam representados na câmara municipal;
- os partidos políticos representados na câmara municipal, desde que nenhum dos seus representantes assuma pelouros, poderes delegados ou outras formas de responsabilidade direta e imediata pelo exercício de funções executivas;
- grupos de cidadãos eleitores que estejam representados na câmara e na assembleia municipal e não assumam pelouros, poderes delegados ou outras formas de responsabilidade direta e imediata no exercício de funções executivas.

No Município de Oeiras, durante o ano de 2015, assumiram pelouros quatro dos cinco membros do grupo de cidadãos eleitores *Isaltino Oeiras Mais à Frente* (IOMAF), e dois dos três Vereadores do *Partido Social Democrata*. São, então titulares do direito de oposição:

- o *Partido Socialista (PS)*, representado na Câmara Municipal por dois vereadores e na Assembleia Municipal por 8 deputados municipais;
- a *Coligação Democrática Unitária (CDU)*, representada na Câmara Municipal por 1 vereador e na Assembleia Municipal por 4 deputados municipais;
- o *Bloco de Esquerda (BE)*, representado na Assembleia Municipal por 1 deputado municipal;
- o *Centro Democrático Social - Partido Popular (CDS-PP)*, representado na Assembleia Municipal por 1 deputado municipal;
- o *Partido pelos Animais e pela Natureza (PAN)*, representado na Assembleia Municipal por 1 deputado municipal.

3. Cumprimento do Estatuto de Oposição

Compete, à câmara municipal dar cumprimento ao Estatuto do Direito de Oposição, nos termos da alínea yy), do n.º1, do artigo 33.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, que aprovou o Regime Jurídico das Autarquias Locais e ao Presidente da Câmara Municipal, o dever especial de promover o cumprimento deste Estatuto e a publicação do respetivo relatório de avaliação, de acordo com o disposto na alínea u) do n.º1 do artigo 35.º do mesmo diploma legal. Tendo em atenção que é reconhecida à assembleia municipal, nos termos do artigo 25.º, n.º2, alínea h) da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, a faculdade de "*discutir, na sequência de pedido de qualquer dos titulares do direito de oposição, o relatório a que se refere o Estatuto do Direito de Oposição*", indicam-se os atos praticados em observância dos direitos consagrados no referido Estatuto do Direito de Oposição:

3.1. Direito à informação

Determina o artigo 4.º da Lei n.º24/98, de 26 de maio que o *direito de informação*, se concretiza pela faculdade de "*os titulares do direito de oposição têm o direito de ser informados regular e diretamente pelos correspondentes órgãos executivos sobre o andamento dos principais assuntos de interesse público relacionados com a sua atividade*".

Assim, foi dado cumprimento ao previsto nos artigos 25.º, n.º2, alíneas b), c), d) e 35.º, n.º1, alíneas s), t), u), x) e y) e n.º4, ambos da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro:

- Foi disponibilizada informação aos titulares do direito de oposição com representação na Câmara e na Assembleia Municipais, divulgando-se os documentos contendo os resultados da participação do município nas empresas locais e nas demais entidades participadas pela edilidade;
- Foi enviada, antes de cada sessão ordinária, ao Presidente da Assembleia Municipal e aos representantes dos partidos políticos representados neste órgão, informações escritas do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade da Câmara Municipal e da situação financeira do município e demais documentos complementares, conforme determinado pela alínea y) do n.º1 do artigo 35.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro;
- Foram prestadas algumas das informações solicitadas diretamente pelos vereadores, verbalmente na própria reunião de câmara ou posteriormente, por escrito;

- Foram facultadas algumas informações solicitadas pelos titulares do direito de oposição representados na Assembleia Municipal sobre assuntos de interesse para o município e sobre a execução de deliberações anteriores;
- Foram publicadas as deliberações dos órgãos autárquicos e das decisões dos respetivos titulares destinadas a ter eficácia externa, nos termos e para os efeitos previstos nos artigos 35.º, n.º1, alínea t) e 56.º da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro;
- Remeteram-se à Assembleia Municipal as minutas das atas das reuniões da Câmara Municipal, após a aprovação das mesmas.

Foram disponibilizadas, as ordens de trabalho, o conteúdo das propostas de deliberação e os documentos que as instruíram, através da plataforma informática *Salão Nobre Digital* disponível no *Portal da intranet* aos vereadores e deputados municipais.

Saliente-se ainda, que através do *sítio da internet* do Município de Oeiras – www.cm-oeiras.pt - é disponibilizada informação acerca de toda a atividade municipal. Através deste meio de comunicação é possível aceder *online* às seguintes publicações: *Boletim Municipal-Oeiras Atual*; *Oeiras em Revista*; e *30 Dias*. Todas estas publicações são disponibilizadas, também em suporte de papel.

Para além dos meios de comunicação mencionados, o trabalho e iniciativas desenvolvidas pelo município foi divulgada nos seguintes suportes *online*: *Facebook*; *Issuu*; *Linkedin* e *Twitter*.

3.2. Direito de consulta prévia

Conforme o disposto no n.º3 do artigo 5.º da Lei n.º24/98, de 26 de maio, este direito, ao nível autárquico, consubstancia-se pela faculdade de *"os partidos políticos representados nos órgãos deliberativos das autarquias e que não façam parte dos correspondentes órgãos executivos, ou neles não assumam pelouros, poderes delegados ou outras formas de responsabilidade direta e imediata pelo exercício de funções executivas, têm o direito de ser ouvidos sobre as propostas dos respetivos orçamentos e planos de atividade"*.

Com vista ao exercício deste direito e no âmbito da elaboração das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2016 foi solicitado que aos representantes do PS e CDU, a sua presença em duas reuniões de câmara municipal. As aludidas reuniões tiveram lugar nos dias 15 e 28 de outubro de 2015, no Salão Nobre, no edifício dos Paços do Concelho, com o objetivo de serem discutidos os vários contributos para a elaboração destes documentos previsionais.

No exercício deste direito, foram disponibilizadas, as ordens de trabalho das reuniões da Câmara Municipal e das sessões da Assembleia Municipal e, facultados para consulta toda a informação respeitante à elaboração, discussão e votação destes documentos previsionais. De igual modo, os dirigentes e técnicos da autarquia estiveram presentes nas aludidas reuniões e sessões com o objetivo de esclarecer as dúvidas suscitadas pelos membros dos dois órgãos municipais.

3.3. Direito de participação

Ao abrigo do disposto no artigo 6.º da Lei n.º24/98, de 26 de maio, *"os partidos políticos da oposição têm o direito de se pronunciar e intervir pelos meios constitucionais e legais sobre quaisquer questões de interesse público relevante,*

bem como o direito de presença e participação em todos os atos e atividades oficiais que, pela sua natureza o justifiquem".

No cumprimento do disposto no Estatuto do Direito de Oposição foram, durante o ano de 2015 apresentados pelos partidos da oposição e seus representantes, nas reuniões e sessões dos órgãos municipais moções, requerimentos e declarações políticas.

Enquanto manifestação do exercício deste direito foram publicitadas e, integralmente transcritas nas atas das reuniões ou sessões da Câmara e Assembleia Municipais, ou anexadas, moções, requerimentos verbais ou escritos, declarações políticas e declarações de voto.

Foram enviados convites aos membros dos órgãos municipais com vista a assegurar a sua presença e participação nos atos e atividades oficiais realizadas no concelho.

3.4. Direito de depor

Admite o artigo 8.º da Lei n.º24/98, de 26 de maio que *"os partidos políticos da oposição têm o direito de, através de representantes por si livremente designados, depor perante quaisquer comissões constituídas para a realização de livros brancos, relatórios, inquéritos, inspeções, sindicâncias ou outras formas de averiguação de factos sobre matérias de relevantes interesse (...) local"*.

Durante o ano de 2015, os titulares do direito de oposição não intervieram em nenhuma comissão ou outra forma de averiguação de factos sobre matérias de relevante interesse local, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 8.º da Lei n.º24/98, de 26 de maio.

4. Direito de pronúncia sobre o relatório de avaliação do grau de observância e respeito pelos direitos e garantias do Estatuto do Direito de Oposição

No cumprimento do disposto no artigo 10.º, n.ºs.1 e 2 da Lei n.º24/98, de 26 de maio, a Câmara Municipal de Oeiras elaborou o presente relatório, por forma a ser enviado aos titulares do direito de oposição para sobre ele se pronunciarem.

Podendo, de acordo com o previsto no artigo 10.º, n.º3 da Lei n.º24/98, de 26 de maio e do artigo 25.º, n.º2, alínea h) da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro, a pedido de qualquer dos titulares do direito de oposição ser este relatório objeto de discussão pública na Assembleia Municipal de Oeiras.

5. Conclusão

Em face do exposto, demonstra-se terem sido assegurados os direitos previstos no Estatuto do Direito de Oposição, por parte do Executivo Municipal e do seu Presidente no cumprimento do disposto nos artigos 33.º, n.º1, alínea yy) e 35.º, n.º1, alínea u), ambos da Lei n.º75/2013, de 12 de setembro. Permitindo-se aos titulares do direito de oposição o acompanhamento, fiscalização e crítica das orientações políticas da Câmara Municipal de Oeiras.

Nestes termos e, conforme se dispõe no artigo 10.º, n.º5 da Lei n.º24/98, de 26 de maio será o presente relatório publicado no Boletim Municipal de Oeiras.

O Presidente

Paulo Vistas

II. INFORMAÇÃO DO SR. PRESIDENTE

Nos termos da alínea e) do n.º1 do art.º 53, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, submeto à apreciação da Assembleia Municipal de Oeiras a presente informação que se reporta à atividade e situação financeira do Município relativa aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março de 2016.

A inauguração da Cidade do Futebol foi o evento mais mediático deste período em Oeiras. O complexo que servirá de centro de estágio das seleções nacionais e de sede para a Federação Portuguesa de Futebol (FPF) foi inaugurado no dia 31 de Março, na presença do Presidente da República, entre outras individualidades.

Uma semana antes, no âmbito da obra de beneficiação da acessibilidade adjacente à Cidade do Futebol, procedeu-se à inauguração da Avenida das Seleções. Recorde-se que para a construção da Cidade do Futebol foi necessário reformular as vias rodoviárias na envolvente da mesma, com intervenções nas principais vias confluentes, da responsabilidade do Município, Brisa e Infraestruturas de Portugal. O objetivo desta intervenção foi a integração urbana deste complexo, no que diz respeito às acessibilidades viárias, mas também o melhoramento das ligações viárias, pedonais e cicláveis no eixo Queijas/Caxias e Murganhal (apoiadas no PDM). Isto acontecerá num futuro próximo. A ligação entre Caxias e Queijas vai voltar a ser uma realidade, em todas as suas vertentes: pedonal, ciclável e rodoviária.

Para além da Câmara Municipal de Oeiras salienta-se a intervenção das seguintes entidades envolvidas: IPDJ (CDNJ), Serviços Prisionais do Ministério da Justiça, IMT, Brisa, Infraestruturas de Portugal, EDP, SIMAS, EPAL, GDL, ANACOM, CCDR-LVT, Ministério da Defesa Nacional – Força Aérea (serviço aeronáutico do aeroporto da Portela), Polícia Municipal de Oeiras, Guarda Nacional Republicana (serviços de trânsito) e o promotor INVESFUNDO V (terrenos do Alto da Boa Viagem).

Em Março destaque-se também a inauguração do novo Espaço do Cidadão (EdC) de Linda-a-Velha, na Galeria Central Park. A par dos serviços já disponibilizados nos restantes Espaços do Cidadão do Concelho (Oeiras, Algés e Carnaxide), em Linda-a-Velha foi alargado o leque de oferta, sendo disponibilizado um sistema de gestão de atendimento e filas de espera e, ainda, uma aplicação smartphone que permite que, à distância, o munícipe possa consultar em tempo real informações sobre os serviços existentes, visualizar a localização através de mapas, consultar o estado das filas de espera, obter senhas virtuais para atendimento, cancelar uma senha já tirada e ser alertado quando próximo da sua vez. No final, o utente pode avaliar a sua satisfação perante o serviço prestado.

Em Fevereiro, recorde-se o lançamento de “O Livro de Nova Oeiras”, no Centro de Juventude, com coordenação dos arquitetos José Manuel Fernandes e Maria de Lurdes Janeiro. Este livro contém a informação que serviu de base para uma Candidatura do Bairro Residencial de Nova Oeiras (BRNO) - valioso conjunto paisagístico, urbanístico e arquitetónico - a Património da Humanidade pela UNESCO, apresentada pelo Município de Oeiras em Janeiro de 2015.

Relativamente às obras municipais refira-se que, durante o 1.º trimestre do corrente ano deu-se continuidade aos trabalhos listados para as empreitadas já em curso, nomeadamente em reparação de

pavimentos e execução de soluções de trânsito, designadamente: manutenção e conservação dos pavimentos rodoviários do concelho através de diversas empreitadas genéricas em curso; marcação de sinalização rodoviária horizontal e colocação de sinalização vertical nos arruamentos municipais; gestão e fiscalização de obras executadas por concessionárias; fiscalização da empreitada de construção do Passeio Marítimo; obras de construção diversas de arranjo exteriores em espaço público, nomeadamente construção de hortas comunitárias e arranjos exteriores no Centro de Saúde de Carnaxide; estacionamento para a frota municipal em Vila Fria; fiscalização da instalação de sistema de recolha de resíduos urbanos; e, preparação de procedimentos para lançamento de concursos diversos.

Ao exterior foram adjudicados três procedimentos: revisão dos projetos do Viaduto da Quinta da Fonte e da Rotunda da Lage e elaboração de medidas de autoproteção para quatro equipamentos.

Concluiu-se o Projeto (externo) de Execução da futura Sede da CMO – Edifício Fórum (e sua revisão), tendo sido aprovado em reunião de Câmara em 24/2/2016.

Atualmente estão a ser desenvolvidos projetos de complemento das novas Oficinas e armazéns em Vila Fria e um plano de trabalho para as intervenções necessárias na Quinta Real de Caxias. Também em elaboração estão os projetos: 1.ª fase do Rossio de Porto Salvo; ligação provisória entre passeios marítimos na Cruz Quebrada; e, espaço exterior da EB Narcisa Pereira (Queijas).

Elaboraram-se os seguintes Estudos Prévios de arruamentos: Rotunda Piauí (Oeiras); novo arruamento de ligação entre Rua Bartolomeu Dias e Rua António Cremer (Barcarena); reperfilagem da Rua Ator António Pinheiro (Vila Fria); requalificações da Rua António Aleixo em (Queluz de Baixo) e do Beco Mário Beirão (Carnaxide).

Neste período é de salientar ainda as assistências técnicas às obras do Passeio Marítimo – Fase 3A (Forte de São Bruno/ Cruz Quebrada), do Centro de Saúde de Carnaxide e sua envolvente e do estacionamento da Frota em Vila Fria.

Ao nível de manutenção foram satisfeitas 753 solicitações em equipamentos municipais.

Quanto a Fornecimentos/Obras em curso, são de salientar a construção do Centro de Saúde de Carnaxide e a recuperação e restauro de vãos exteriores do Edifício Sede da CMO. Foram também realizadas intervenções diversas ao abrigo das empreitadas de manutenção em curso a nível de coberturas, pinturas e canalização em equipamentos municipais nomeadamente os escolares, reparações do Pavimento de borracha dos espaços de jogos e recreio na EB1/JI Escola Gomes Freire de Andrade em Oeiras e reparação de equipamentos lúdicos infantis e pavimentação de canteiro do JI Tomás Ribeiro (Carnaxide). Uma referência também para o fornecimento de limpeza de Grafitis em equipamento municipal.

De referir também que se deu início a novos procedimentos, nomeadamente a recuperação da secção de limpeza de Oeiras, demolições coercivas, construção de ossários no cemitério de Oeiras, fornecimento contínuo de Estores, fornecimento contínuo de certificação energética de edifícios municipais, revisão da instalação elétrica do Edifício Sede e reformulação do pavimento do campo de jogos da EB1 Gil Vicente em Queijas.

No primeiro trimestre de 2016 a área do Ambiente esteve em primeiro plano. O ano começou com o mote “Oeiras limpa depende de todos nós”. O Município encara o ambiente como uma área

fundamental, pelo que apostou nos meses de Janeiro e de Fevereiro em duas campanhas de sensibilização – “Quebre o Hábito” e “Apanhe do Chão os Dejetos do seu Cão” e na divulgação de informação sobre as vantagens da compostagem doméstica.

Uma criança deitada no chão a brincar com uma beata foi a imagem em destaque no arranque, em Janeiro, da campanha de sensibilização ambiental sob o mote “Quebre o Hábito”, cujo objetivo é o de consciencializar a população de que as beatas são lixo e de que é urgente mudar o hábito de atirá-las para o chão. Paralelamente à divulgação da mensagem em todo o concelho através de vários suportes de comunicação urbana e digital realizou-se uma experiência-piloto que decorreu na zona da baixa de Algés, pelo facto de ser particularmente afetada com a forte presença de beatas na rua por dispor de uma grande concentração de estabelecimentos comerciais e conseqüentemente uma forte afluência de pessoas. Esta ação, que incluiu a distribuição de vasos com areia à restauração para colocação à porta dos estabelecimentos, de cinzeiros portáteis à população e a distribuição de um folheto informativo, teve como objetivo dar o exemplo e chamar a atenção para o assunto. A campanha teve, até agora, um custo de cerca de 6.500 €.

Em Fevereiro, Oeiras foi o palco de uma campanha de comunicação urbana e nos canais de comunicação digitais, para sensibilizar os munícipes com cães a apanharem os dejetos dos animais, de forma a tornar as ruas do concelho mais limpas.

O Município tem divulgado ainda os benefícios da compostagem doméstica, que corresponde a um processo de reciclagem 100% natural, de resíduos orgânicos: restos de vegetais, folhas de jardim, plantas secas, realizado através de microrganismos que transformam os resíduos biodegradáveis num fertilizante para o solo, rico em nutrientes, a que se chama composto.

Relativamente à atividade de Sensibilização Ambiental, refira-se que a equipa de Jovens em Movimento da Campanha Anual, em atividade diária, procedeu à limpeza e manutenção dos espaços públicos e distribuição de comunicados de sensibilização à população. Foram Elaborados 5000 folhetos sobre o tema “Em Oeiras ter um animal também significa respeitar o Ambiente”, 2000 folhetos sobre “Controlo de Pragas Urbanas” e 2000 folhetos sobre Eco-Condução. Ainda neste âmbito, foram elaborados 26 comunicados informativos e de sensibilização, distribuídos porta-a-porta em 1405 residências e comércio para a resolução de problemas locais sobre deposição de resíduos, remoção de dejetos caninos e pragas urbanas.

Em curso estiveram as atividades do Programa de Educação Ambiental Escolar 2015/16 com destaque para a comemoração da Primavera e Dia Mundial da Floresta através da oferta de arbustos para plantar nas escolas e a organização de atividades de plantação em espaços verdes municipais, com a participação de munícipes, instituições e empresas.

Ainda na área ambiental refira-se que foi dada continuidade à implementação do Sistema Integrado de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança no DAE, com objetivo de Certificação do Serviço de Recolha de Resíduos em 2016.

Na Intranet e no Oeiras Atual foram divulgadas Dicas para a Sustentabilidade sobre poupança de Água.

Uma nota também para a apresentação de uma exposição sobre a Política Animal de Oeiras, nas Bibliotecas Municipais de Carnaxide (Janeiro) e de Oeiras (Fevereiro).

À Estação de Transferência de Queijas foi atribuído, pela CCDR, o “Título legítimo para as operações de gestão de resíduos”.

No que se refere à atividade de Gestão de Resíduos, refira-se que foi dado início à 1ª fase de instalação de equipamentos subterrâneos de grande capacidade, no âmbito do projeto de instalação de 500 equipamentos de grande capacidade para a deposição de resíduos urbanos. Nesta primeira fase está programada a instalação de 50 equipamentos (até ao dia 24 de Abril).

A recolha de resíduos urbanos no 1º trimestre do ano teve o valor total de 16.191 toneladas, verificando-se um ligeiro aumento em relação ao ano anterior (que foi de 15.387 toneladas).

A taxa de recolha seletiva manteve-se nos 13%.

No primeiro trimestre de 2016, procedeu-se ao processo de elaboração de circuitos dedicados de recolha de resíduos indiferenciados em empresas (Grandes Produtores) que possibilitem a aferição específica de custos e quantidades recolhidas, por forma a dar resposta às exigências da entidade reguladora.

Ao nível da limpeza urbana, registaram-se as seguintes atividades de Maior relevância: incremento da varredora mecânica em áreas mais críticas do concelho; início das lavagens de arruamentos no período noturno na Baixa de Algés; término da 1ª campanha anual de aplicação de produtos fitossanitários (herbicida) para controlo da vegetação infestante; limpeza e recolha de resíduos de construção e demolição (vulgo entulhos) em Leceia e Linda-a-Velha (Almarjão), num total de 68,50 toneladas.

Por último, sobre a área do Ambiente refira-se que foi efetuada a revisão do Regulamento Municipal de Resíduos Urbanos, Limpeza e Higiene Urbana, com programação de término da proposta técnica no final de Abril. Foi também feita a revisão dos serviços de lavagem e reparação de equipamentos de deposição de resíduos e elaborado o caderno de encargos com vista à abertura de procedimentos concursais para a aquisição destes serviços.

No âmbito da Ação Social e tratando-se do primeiro trimestre do ano, merece destaque a avaliação da intervenção no ano transato, nomeadamente, da execução das medidas inscritas no Plano de Desenvolvimento Social, possibilitada pela realização de reuniões dos grupos de trabalho temáticos criados no âmbito do Conselho Local de Ação Social de Oeiras: Crianças e Jovens; Pessoas Idosas; População com Deficiência; Imigrantes; Violência Familiar e de Género; Núcleo de Intervenção com Pessoas Sem-Abrigo; Emprego, Empreendedorismo e Qualificação Profissional.

Saliente-se também a operacionalização do processo de acolhimento e integração de refugiados, em articulação com entidades nacionais que constituem o Grupo de Trabalho para a Agenda Europeia da Migração. Destaca-se, concretamente a cooperação com o Conselho Português de Refugiados, para acolhimento de 20 pessoas. Referêcia, ainda, para o apoio ao acolhimento e integração de 10 refugiados que se encontram instalados em Oeiras, sob a responsabilidade e proteção da Fundação Inatel.

No âmbito da intervenção social, foi feita a instrução de oito processos no âmbito do Fundo de Emergência Social, dos quais sete obtiveram deferimento, representando um apoio a 20 indivíduos e orçando em 3.780€. Além do mais, foram realizados cerca de 150 atendimentos no âmbito da Equipa de Emergência e Apoio Social da CMO e 487 atendimentos a imigrantes pelos Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes.

Com a finalidade de apoiar o funcionamento e as atividades dos agentes locais, neste período foram atribuídas participações financeiras a três entidades, nomeadamente ao CEIDSS - Centro de Estudos e Investigação em Dinâmicas Sociais e Saúde (5.500€) - Apoio ao desenvolvimento do programa de educação alimentar MUN-SI, no ano letivo 2015/2016. Esta iniciativa abrangerá 1710 alunos de 8 escolas do Pré-Escolar e 1º Ciclo. Esta participação é apoiada no âmbito do Programa Oeiras Solidária, pelas empresas Sanofi e Nestlé -, à Associação Prevenir (4.910€) - Apoio ao desenvolvimento dos programas "Crescer a Brincar" e "Pré-programa de Competências". Estes abrangeram 267 alunos de 5 escolas do Pré-Escolar e 1º Ciclo. O valor total deste apoio orça os 8.510,00€, sendo o restante participado pela Divisão de Educação - e à Associação Portuguesa de Solidariedade e Desenvolvimento (20.000€) - Apoio ao funcionamento do Balcão para a Igualdade de Género (BIG), vocacionado para o atendimento a vítimas e agressores, no âmbito da Violência Doméstica.

Na área do apoio à população idosa: foram realizadas três ações do Projeto Café Memória, que envolveram 38 indivíduos (idosos com demência e seus cuidadores), executadas 119 intervenções no âmbito do Serviço "Oeiras Está Lá", feita a participação de 26.808 receitas, correspondendo a um valor participado de 111.774€, através da Medida de Participação em Medicamentos, feita a conceção de proposta do Projeto ROTAS, serviço que potenciará o transporte e o acesso dos munícipes com 65 e mais anos e/ou mobilidade condicionada, nomeadamente a serviços públicos essenciais e realizados os preparatórios da implementação da Rede de Referência e Intervenção no Isolamento, ferramenta que permitirá o acompanhamento de situações de isolamento sinalizadas pela comunidade.

No âmbito da Juventude procedeu-se à operacionalização e início do programa de ocupação de tempos livres remunerados "Tempo Jovem", que abrange mensalmente uma média de 170 jovens munícipes, através da sua colocação em serviços da Autarquia e entidades externas como Instituições Particulares de Solidariedade Social, Uniões de Freguesia e Organismos Juvenis. Foi também feita a dinamização da rede de juventude com os utilizadores habituais dos espaços internet do Espaço Jovem de Carnaxide e do Centro de Juventude de Oeiras, bem como, dos restantes equipamentos como o skate park, parede de escalada, mesas de ping-pong e os campos multidesportivos.

Na área do Emprego e Empreendedorismo destaca-se o Projeto "Escolas Empreendedoras" - continuidade do projeto de promoção do empreendedorismo nas escolas com o objetivo de formar, educar e sensibilizar as crianças e os jovens para uma cultura do empreendedorismo e a desenvolver competências e atitudes diferenciadas ao nível da criatividade, autonomia, cooperação e capacidade de adaptação perante situações novas. O projeto envolve 52 professores, 52 turmas e 1150 alunos do 1.º ciclo de ensino básico e do ensino secundário/profissional. Durante o mês de Janeiro decorreu a entrega dos Kits pedagógicos aos alunos do 1º ciclo.

Nos Gabinetes de Inserção Profissional procedeu-se à negociação de 456 ofertas de emprego.

A sessão de abertura do ano do Programa “Oeiras Solidária”, que contou com a presença de várias empresas aderentes, teve como objetivo apresentar os eixos estratégicos do seu plano de ação para 2016, tendo-se realizado no dia 1 de Março, no Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras. Esta sessão visou facilitar a organização das empresas no que concerne à sua atuação no âmbito da Responsabilidade Social.

Ainda sobre o “Oeiras Solidária” refira-se que, em Janeiro, a convite da Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), este programa aderiu à "Aliança para os ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável", assinando a declaração de compromisso de adesão, no decorrer da Sessão Pública subordinada ao tema Objetivos de Desenvolvimento Sustentável – Consulta Pública e “Aliança para os ODS”, cujo palco foi o Grande Auditório da CULTURGEST.

No período de tempo a que este documento diz respeito houve novidades na oferta cultural. Em Janeiro arrancaram dois novos projetos: “Se eu fosse um livro. Diálogos entre leitores e escritores”, das Bibliotecas Municipais de Oeiras, cujo objetivo é a criação de um espaço e uma nova abordagem em que o protagonista é o leitor e não o escritor, sendo que o leitor é desafiado a escolher o escritor da sessão para com ele dialogar, estabelecendo, também, um elo com o público; e, “Vamos Tomar a Palavra”, o novo projeto de divulgação de textos de poesia em língua portuguesa, desenvolvido em vários locais do concelho, no qual os atores Carmen Santos, Eurico Lopes e Luís Lucas tomam a palavra, falada, servindo-se da escrita de autores portugueses.

Um workshop de apreciação de poesia e de escrita lúdica a partir de textos poéticos, uma sessão de Poesia Musicada Portuguesa e a apresentação do livro “O que se passa na cabeça do meu filho”, de Cristina Valente, foram as iniciativas comemorativas do Dia Mundial da Poesia que a Câmara Municipal de Oeiras realizou este ano, em Março, nas bibliotecas municipais de Carnaxide e de Oeiras.

No Dia Mundial do Livro, 21 de Março, decorreu “Poesia Musicada Portuguesa”, que propôs aos jovens e aos adultos virem à descoberta de encontros felizes entre poetas e músicos portugueses, abrangendo diversas épocas e estilos musicais. Aconteceu na Biblioteca Municipal de Oeiras. Nesta sessão, conduzida por João Morales, numa combinação de texto e música apresentou-se a vitalidade da língua portuguesa e a sua capacidade de integração em diversos contextos musicais.

Neste período regressaram os encontros culturais que incentivam o debate entre convidados e o público sobre os mais variados temas.

Tendo por palco a Biblioteca Municipal de Oeiras, o novo ciclo de Conversas na Aldeia Global, sob moderação de Vasco Trigo, teve como primeiro convidado o Professor Filipe Duarte Santos (um dos mais reputados especialistas mundiais na investigação das Ciências do Ambiente e Alterações Climáticas) que, no rescaldo da 21ª Cimeira do Clima em Paris, trouxe ao debate o tema das alterações climáticas. Seguiu-se Rui Marques, em Fevereiro, para um encontro sob o tema Refugiados: que desafios para Portugal e a Europa?, em que foram abordadas as questões da migração internacional e da globalização. Catarina Furtado, Embaixadora de Boa Vontade do Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA), foi a convidada deste ciclo do mês de Março, tendo participado num encontro cujo mote foi em volta da sua última obra (2015), intitulada “O que Vejo e Não esqueço”, na qual relata o seu percurso de cidadã e voluntária, envolvendo os leitores na importância da solidariedade e da incursão no mundo do voluntariado.

Em Fevereiro deu-se início, no seu palco tradicional que é o Auditório da Biblioteca Municipal de Oeiras, ao 3º Ciclo do projeto “Livros Proibidos”, subordinado ao tema “Livros Proibidos em Portugal. Estado Novo”. Duas obras icónicas da censura nacional, A Praça da Canção e O Cantos e as Armas, de Manuel Alegre, foram os temas da primeira sessão, que teve como convidado, como não poderia deixar de ser, o autor destes livros, Manuel Alegre. Em Março, a sessão teve como tema Eurídice, de Orlando Costa. Os convidados deste encontro foram a escritora Hélia Correia e o editor Manuel Alberto Valente. Ambas as sessões foram moderadas por Ricardo Costa.

Relativamente às exposições destaque-se “Os Espacialistas no Palácio - O Palácio vai nú” - projeto site-specific, que foi inaugurada em Março, no Palácio do Marquês de Pombal, ficando patente até 30 de Abril de 2016. Os Espacialistas regressaram, assim, a Oeiras, oito anos após a exposição Os “Espacialistas na Quinta”. A abertura ao público da “Casa” do Marquês de Pombal, despojada de mobiliário, de referências memoriais e imagéticas daqueles que o habitaram, é o território privilegiado para uma fenomenologia da imaginação.

O Centro Cultural Palácio do Egipto (CCPE) arrancou a sua programação para este ano com a exposição “Faltam-me as palavras, falo-vos com a minha pintura”, da pintora polaca Mariola Landowska, seguindo-se, em Março, “Vivificatur”, do pintor Júlio Alves.

No Centro de Arte Manuel de Brito, em Algés, o fotógrafo António Pedro Ferreira apresentou o seu trabalho e conversou com o público, numa sessão que, no âmbito do Clique 2.0 - Falar, ver e fazer fotografia, teve lugar em Janeiro.

A Livraria-Galeria Municipal Verney/Coleção Neves e Sousa apresentou, nos meses de Janeiro e Fevereiro, a exposição de fotografia e pintura intitulada “Luz & Multidão”, com trabalhos de Fabian Stamate, Luciano Cruz, Miguel Almeida e Carlos Setemares. Este espaço municipal é também o palco do curso “A Maçonaria na definição do Ocidente - História, Pensamento, Utopias”, a decorrer desde Fevereiro e até Maio. Este curso tem a coordenação de Paulo Mendes Pinto, Embaixador do Parlamento Mundial das Religiões e Diretor da área da Ciência das Religiões na Universidade Lusófona, e pretende ir ao encontro das principais marcas e linhas culturais que fazem da Maçonaria um dos vetores mais sólidos da construção dos valores ocidentais.

Em Março, a Verney inaugurou a exposição “Angola a Branco e Preto: Coleção Neves e Sousa” (patente até 7 de Maio), que evidencia o pintor Neves e Sousa como um verdadeiro mestre na arte do desenho. “Angola a Branco e Preto” data de 1972 e foi um dos livros publicados por Neves e Sousa, com prefácio de Jorge Amado e cerca de cem desenhos retratando a visão do homem e da vida, alguns enriquecidos com anotações etnográficas.

A Galeria Municipal Palácio Ribamar apresentou, em Março, a exposição coletiva de artes plásticas “Totem & Tabu”, com obras de Nuno Quaresma, Pedro Afonso, Simão Carneiro e Teresa Rebotim.

O Teatro também marcou presença nos primeiros meses de 2016. No Dia Mundial do Teatro (27 de Março) deu-se início à 30ª Mostra de Teatro Amador do Concelho de Oeiras, que decorrerá até 15 de Maio. Este ano, a Mostra apresenta dezanove propostas de dezassete grupos que fazem acontecer o teatro em Oeiras.

Recorde-se também a estreia, em Fevereiro, da peça “A Dama das Camélias”, pela DRAMAX – Centro de Artes Dramáticas de Oeiras, no Auditório Municipal Eunice Muñoz. Sofia Alves, Ruy de Carvalho, Carmem Santos, Joel Branco, Igor Sampaio, Rita Cleto, Pedro Carvalho, Tiago Careto, Helena Veloso, Paula Marcelo, João de Carvalho e Carlos Santos constituem o elenco desta peça, reconhecida como uma das grandes obras da dramaturgia mundial.

Por sua vez, o TIO- Teatro Independente de Oeiras estreou, em Março, H2M1, “a comédia que põe a nu a natureza do Homem”, que ficará em cena até 7 de Maio, no Auditório Novo Espaço. Esta produção Pura Comédia / TIO conta no elenco com Carlos d’Almeida Ribeiro, Lourenço Henriques e Rita Frazão.

O projeto “Masterclass de História do Cinema”, de Lauro António, regressou, em Fevereiro, ao Auditório Municipal Maestro César Batalha, com uma Masterclass sobre “Grandes Cómicos, Grandes Comédias”.

Sobre o cineasta Lauro António refira-se também que, no início deste ano foram apresentados os livros “O Cinema Americano” e “A Idade de Ouro do Cinema Italiano, dos anos 40 aos anos 70”, de sua autoria e edição da Câmara Municipal de Oeiras. A cerimónia decorreu no Salão Nobre do Palácio do Marquês de Pombal, contando com as presenças de Lauro António e do escritor Fernando Dacosta.

Na sequência da homenagem prestada ao Maestro António Victorino d’Almeida pela Secretaria de Estado das Comunidades Portuguesas, em 2015, ano da comemoração do seu 75º aniversário, surge o espetáculo Conferência/Concerto “A Portugalidade”, que subiu ao palco do Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Março.

No âmbito do programa “Clássicos em Oeiras”, em Fevereiro foram apresentados três concertos pela Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras (OCCO): o concerto “Shodtakovich e os seus Alunos”, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho; o “Concerto Didático” ABC da Música, no Auditório Municipal Maestro César Batalha; e, o recital “Grandes Obras de Música de Câmara I”, no Palácio do Marquês de Pombal.

E, como é habitual, o desporto continuou a marcar o ritmo.

A CMO e o Agrupamento de Escolas de Paço de Arcos levaram a efeito, em Janeiro, mais uma edição do Corta-Mato Escolar Concelhio de Oeiras, que se realizou no Centro Desportivo Nacional do Jamor, contando com a participação das diversas escolas dos Agrupamentos Escolares do Concelho de Oeiras e da Escola Secundária Quinta do Marquês, num total de 527 participantes, nos escalões de benjamins a juniores, de cada género, e apurou os melhores alunos-atletas das escolas de Oeiras para o Corta-Mato Escolar Interdistrital.

Oeiras associou-se mais uma vez à Federação de Triatlo de Portugal para a organização do Duatlo do Jamor, primeira prova nacional da temporada, cuja 10ª edição se realizou em Janeiro. O Duatlo do Jamor, que reúne todos os anos cerca de mil atletas, disputa-se na variante todo-o-terreno, sendo constituído por três segmentos: corrida, BTT e novamente corrida, com partidas e chegadas na Praça da Maratona e Estádio de Honra respetivamente.

Relativamente à área do Turismo refira-se que, no âmbito das actividades inerentes ao arranque da colaboração prevista no contexto da Rota dos Vinhos de Bucelas, Carcavelos e Colares, produtores de Oeiras, Sintra e Loures realizaram uma prova conjunta dos vinhos DOC dos respetivos concelhos na BTL – Bolsa Turismo de Lisboa, em Março, no espaço da Entidade Regional de Turismo de Lisboa. Esta prova, reservada a profissionais, pretendeu dar a conhecer os vinhos históricos produzidos nas áreas dos Concelhos de Cascais, Oeiras, Loures e Sintra e inseriu-se numa dinâmica de atuação conjunta e concertada por parte dos quatro municípios, visando a dinamização da Rota, promovendo os correspondentes territórios e os vinhos DOC aí produzidos.

Em Janeiro realizou-se mais uma edição das Festividades de Santo Amaro, celebradas na comunidade do Bairro do Pombal e que têm a sua génese nas tradições e costumes da comunidade Cabo-verdiana. As Festividades de Santo Amaro, organizadas pela Pombal XXI – Associação dos Moradores e que contaram este ano com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras, da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias e da Embaixada de Cabo Verde, são por excelência atividades que promovem a união entre os locais por força da sua tradição e respeito, quer dos mais velhos quer mais novos, no saudosismo da terra-mãe. A realização desta iniciativa é também a forma que as comunidades dispõem para promover a interação social com a demais comunidade oeirense. Quer pela reflexão espiritual, pela preocupação no embelezamento dos bairros, ou pela promoção da cultura cabo-verdiana, na gastronomia, na música e na dança.

A XVII Promoção Gastronómica e Mostra de Artesanato do Concelho de Vinhais decorreu em Março, no primeiro andar do Mercado Municipal de Oeiras. Este certame gastronómico e turístico-cultural incluiu música popular, mostra e venda de fumeiro certificado e artesanato com possibilidade de degustação da gastronomia tradicional transmontana. Esta iniciativa foi apoiada pelas Câmaras Municipais de Oeiras e de Vinhais e pela Casa do Concelho de Vinhais.

Por último recorde-se que o “Oeiras Tem Voz” visitou: em Janeiro, Porto Salvo e Carnaxide; em Fevereiro, Barcarena e Paço de Arcos; e, em Março, Paço de Arcos (Continuação da visita do dia 26 de Fevereiro).

A finalizar, agradeço aos senhores deputados municipais a colaboração prestada durante este período.

Oeiras, 18 de abril de 2016

O Presidente



Paulo Vistas

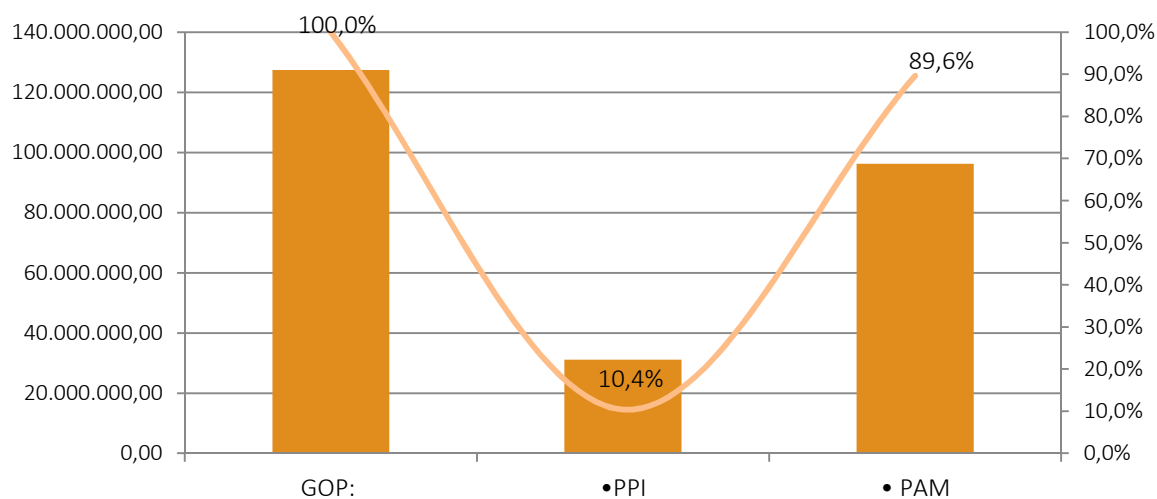
III. ANÁLISE FINANCEIRA

GRANDES OPÇÕES DO PLANO

O orçamento de 2016 registou 2 revisões e 4 alterações durante o 1º trimestre de 2016, com vista a reajustar dotações iniciais a situações financeiras que entretanto surgiram.

O orçamento de 2016 apresenta-se, no final de março, da seguinte forma:

	Dotação Inicial	%	Dotação Final	%	Execução 31 março 16	%
Orçamento Total	127.424.050,00	100,0%	127.424.050,00	100,0%	18.646.293,24	14,6%
GOP:	127.424.050,00	100,0%	127.424.050,00	100,0%	18.646.293,24	100,0%
•PPI	30.366.430,00	23,8%	31.166.149,02	24,5%	1.935.139,14	10,4%
• AMR's	97.057.620,00	76,2%	96.257.900,98	75,5%	16.711.154,10	89,6%



Dando cumprimento ao preceituado no art.º 41.º e art.º 44.º da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, em que os orçamentos devem ser enquadrados num quadro plurianual de programação orçamental que define os limites para a despesa foram, no Orçamento para 2016, incluídos em Grandes Opções do Plano as despesas referentes a Pessoal, Serviço da Dívida (valor de amortização e juros dos empréstimos) assim

como o valor dos Fundos de Maneio, dando por terminado as despesas efetuadas com a designação “Extra-Plano”.

Na sequência deste procedimento verifica-se que a execução das despesas de GOP ascende ao total de €18.646.293,24, o que significa uma taxa de execução, do orçamento atual, de 14,6%. Em que as despesas de investimento (PPI) representam 10,4% e as despesas correntes (que se enquadram nas AMR’s) 89,6% do valor total pago.

Execução por classificação funcional

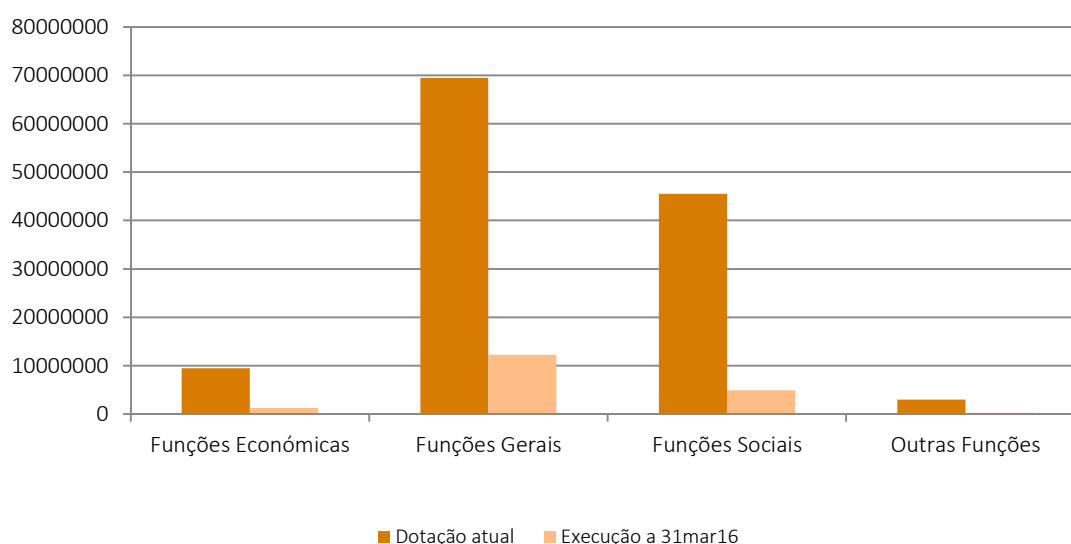
A execução total das Grandes Opções do Plano apresenta no final de março uma taxa de 17% da dotação atual, desagregado da seguinte forma pelas sub-rubricas que compõem as classificações funcionais:

Funcional	Funcional Designação	Dotação Inicial	Dotação Atual	Realizado	Pago	% Realiz. Jan a mar	% Pago Jan a mar
Funções Gerais		69.912.390,00	69.472.957,69	13.594.171,08	12.214.948,72	19,57%	17,58%
111	SA	50.972.180,00	50.221.635,06	10.367.731,45	9.674.739,41	20,64%	19,26%
112	DAGF	10.187.160,00	10.433.962,40	1.513.592,22	1.300.847,17	14,51%	12,47%
113	DPGU	168.000,00	168.000,00	32.162,98	24.174,37	19,14%	14,39%
114	DHRU	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
115	DOM	4.266.560,00	4.133.649,49	657.374,41	620.377,03	15,90%	15,01%
116	DAE	2.766.360,00	2.841.580,74	363.248,10	271.083,26	12,78%	9,54%
211	Bombeiros	1.399.500,00	1.521.500,00	659.647,92	323.313,48	43,36%	21,25%
212	Proteção Civil	4.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
221	Polícia Municipal	145.630,00	145.630,00	414,00	414,00	0,28%	0,28%
Funções Sociais		45.527.570,00	45.498.181,57	6.425.945,72	4.898.727,37	14,12%	10,77%
111	Pré-Escolar e 1º Ciclo	4.784.210,00	4.874.210,00	32.187,03	32.187,03	0,66%	0,66%
112	2º e 3º Ciclos	1.861.760,00	1.861.760,00	381.555,38	381.555,38	20,49%	20,49%
113	Ensino Secundário	903.110,00	903.110,00	190.005,86	190.005,86	21,04%	21,04%
121	Ação Social	3.189.750,00	3.189.750,00	848.110,47	664.893,07	26,59%	20,84%
211	Saúde	5.109.950,00	4.857.701,00	767.740,09	489.039,33	15,80%	10,07%
321	Infância	306.010,00	306.010,00	21.242,32	21.242,32	6,94%	6,94%
322	Juventude	250,00	250,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
323	Terceira Idade	1.556.190,00	1.556.190,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
324	Outros	2.646.950,00	2.491.750,00	266.923,22	245.981,57	10,71%	9,87%
325	Cooperação com CPLP e Geminações	7.400,00	7.400,00	4.687,96	4.687,96	63,35%	63,35%
326	Emprego e Formação Profissional	272.300,00	272.300,00	123,00	123,00	0,05%	0,05%
411	Habituação	1.992.970,00	1.724.071,00	218.726,19	159.700,18	12,69%	9,26%
421	Planeamento Urbano	2.628.420,00	2.628.420,00	107.564,68	103.206,49	4,09%	3,93%
422	Urbanização	294.920,00	299.920,00	22.378,16	0,00	7,46%	0,00%
423	Planeamento Estratégico	672.210,00	1.013.345,00	48.912,40	4.151,25	4,83%	0,41%
431	Saneamento	40.400,00	190.400,00	6.992,55	6.992,55	3,67%	3,67%
451	Resíduos Sólidos	5.540.560,00	5.504.742,24	1.707.370,72	1.696.982,66	31,02%	30,83%
461	Espaços Verdes	7.442.310,00	7.920.244,26	675.090,27	600.351,85	8,52%	7,58%
462	Higiene Pública	316.810,00	303.871,07	7.712,64	7.568,61	2,54%	2,49%
463	Cemitérios	5.500,00	5.500,00	135,46	135,46	2,46%	2,46%
464	Canil / Gatil	34.240,00	36.787,00	2.095,59	2.095,59	5,70%	5,70%
465	Educação e Promoção Ambiental	264.780,00	274.780,00	11.063,37	11.063,37	4,03%	4,03%
511	Atividades Culturais, Recreativas e Religiosas	2.443.710,00	2.121.310,00	324.794,27	108.419,75	15,31%	5,11%
512	Património Cultural	585.120,00	565.620,00	22.982,01	20.002,01	4,06%	3,54%
521	Desporto, Recreios e Lazer	2.627.740,00	2.588.740,00	757.552,08	148.342,08	29,26%	5,73%
Funções Económicas		8.892.080,00	9.482.900,74	1.330.597,09	1.256.172,41	14,03%	13,25%
211	Iluminação Pública	2.993.100,00	3.966.423,00	602.638,08	602.638,08	15,19%	15,19%
311	Rede Viária	548.900,00	1.093.748,20	0,00	0,00	0,00%	0,00%
312	Sinalização	544.380,00	344.987,74	30.497,49	30.497,49	8,84%	8,84%
411	Mercados e Feiras	6.000,00	6.000,00	553,50	553,50	9,23%	9,23%
421	Turismo	3.799.700,00	3.708.026,80	693.972,41	622.483,34	18,72%	16,79%
512	Núcleos Empresarias	1.000.000,00	363.715,00	2.935,61	0,00	0,81%	0,00%
Outras Funções		3.092.010,00	2.970.010,00	285.084,49	276.444,74	9,60%	9,31%
211	Freguesias - Transferências	1.318.600,00	1.318.600,00	137.103,69	137.103,69	10,40%	10,40%
212	Freguesias - Subsídios	505.500,00	505.500,00	115.000,00	115.000,00	22,75%	22,75%
213	Outras Transferências entre Administrações	775.800,00	775.800,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
311	Diversas Não Especificadas	302.110,00	180.110,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
312	Atribuição subsídios a diversas entidades	190.000,00	190.000,00	32.980,80	24.341,05	17,36%	12,81%
Total Geral		127.424.050,00	127.424.050,00	21.635.798,38	18.646.293,24	16,98%	14,63%

O quadro seguinte apresenta, resumidamente, os valores realizados pelas respetivas classificações funcionais:

Funcional	Dotação Inicial	Dotação Atual	Realizado	% Realiz. Jan a mar	% Pago Jan a mar
Funções Gerais	69.912.390,00	69.472.957,69	13.594.171,08	19,57%	17,58%
Funções Sociais	45.527.570,00	45.498.181,57	6.425.945,72	14,12%	10,77%
Funções Económicas	8.892.080,00	9.482.900,74	1.330.597,09	14,03%	13,25%
Outras Funções	3.092.010,00	2.970.010,00	285.084,49	9,60%	9,31%
Total Geral	127.424.050,00	127.424.050,00	21.635.798,38	16,98%	14,63%

A classificação funcional **3. Funções Económicas**, é a que apresenta maior taxa de execução, com uma percentagem de 13,25%, das despesas totais pagas, onde as atividades integradas na sub-rubrica 3.4.2.1 *Turismo* se destacam com um total de despesas pagas no valor de €622.483,34, suportado pelos pagamentos relativos à empreitada “Passeio Marítimo – Troço entre a Baía dos Golfinhos e a Praia da Cruz Quebrada no valor de €607.500,00.



Execução por Unidade Orgânica

O quadro seguinte permite a análise por unidade orgânica, a nível dos valores realizados assim como a sua percentagem de execução face à dotação atual:

Orgânica	Funcional Designação	Dotação Inicial	Dotação Atual	Cabimento	Compromisso	Realizado jan a mar	% Cabimentos	% Realizado
0_CM		593.464,00	613.964,00	515.744,20	515.744,20	98.507,77	84,00%	16,04%
	121 - CM	447.849,00	458.149,00	360.384,20	360.384,20	75.211,09	78,66%	16,42%
	111 - AM	145.615,00	155.815,00	155.360,00	155.360,00	23.296,68	99,71%	14,95%
1_Oper. Financ		4.336.250,00	4.336.250,00	4.217.516,78	4.217.263,26	373.008,84	97,26%	8,60%
	131 - OF	4.336.250,00	4.336.250,00	4.217.516,78	4.217.263,26	373.008,84	97,26%	8,60%
2_SA		5.655.762,00	6.258.615,59	5.264.184,75	4.897.544,17	1.167.938,67	84,11%	18,66%
	211 - GP	521.960,00	521.960,00	288.536,30	200.343,94	143.840,92	55,28%	27,56%
	231 - GAF	1.318.600,00	1.318.600,00	1.219.587,58	1.219.587,58	137.103,69	92,49%	10,40%
	241 - GPDEIG	963.522,00	963.522,00	918.062,45	918.062,45	29.039,26	95,28%	3,01%
	251 - GCAJ	505.500,00	1.065.953,59	931.071,46	894.199,07	196.424,15	87,35%	18,43%
	261 - GC	736.250,00	778.650,00	497.741,87	261.504,18	123.862,73	63,92%	15,91%
	271 - DPME	1.548.680,00	1.548.680,00	1.409.158,28	1.403.820,14	537.667,92	90,99%	34,72%
	272 - DPM	1.250,00	1.250,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	273 - DACO	60.000,00	60.000,00	26,81	26,81	0,00	0,04%	0,00%
3_DAGF		64.196.392,00	63.064.151,46	59.654.013,48	41.777.364,73	11.242.180,56	94,59%	17,83%
	311 - DAGF	72.540,00	95.679,40	82.139,40	52.988,40	4.059,00	85,85%	4,24%
	321 - DGO	1.614.410,00	1.653.495,00	1.562.947,36	754.110,95	298.524,80	94,52%	18,05%
	331 - DTSI	601.810,00	743.040,00	612.161,80	336.556,08	112.952,26	82,39%	15,20%
	332 - DTSI / UIAS	1.126.900,00	1.126.900,00	745.359,01	573.233,92	114.946,91	66,14%	10,20%
	341 - DRH	45.009.490,00	44.842.842,00	44.054.431,81	27.602.732,49	9.416.977,06	98,24%	21,00%
	351 - DGF	3.013.850,00	2.129.805,06	1.221.391,31	1.205.022,62	301.742,10	57,35%	14,17%
	352 - DGF / UPOC	1.000.000,00	363.715,00	45.410,67	35.647,33	2.935,61	12,49%	0,81%
	361 - DGP	11.719.982,00	12.071.265,00	11.297.938,30	11.194.206,07	985.084,59	93,59%	8,16%
	371 - DCP	37.410,00	37.410,00	32.233,82	22.866,87	4.958,23	86,16%	13,25%
4_DPGU		242.550,00	247.550,00	128.932,61	45.521,67	42.490,03	52,08%	17,16%
	411 - DPGU	56.500,00	61.500,00	25.792,76	8.572,76	7.027,45	41,94%	11,43%
	421 - DPMOB	21.550,00	21.550,00	18.147,79	3.299,60	3.299,60	84,21%	15,31%
	431 - DGUAEE	163.000,00	163.000,00	83.505,73	32.162,98	32.162,98	51,23%	19,73%
	441 - DLAA	1.500,00	1.500,00	1.486,33	1.486,33	0,00	99,09%	0,00%
5_DHRU		6.895.540,00	6.895.540,00	5.662.055,56	4.990.782,78	379.977,49	82,11%	5,51%
	511 - DHRU	760.880,00	760.880,00	541.814,53	358.050,11	79.279,41	71,21%	10,42%
	521 - DPE	4.544.880,00	4.544.880,00	3.617.605,24	3.295.144,55	150.123,89	79,60%	3,30%
	521 - DPGU	500.000,00	768.899,00	768.898,08	768.898,08	0,00	100,00%	0,00%
	531 - DPRH	1.057.280,00	788.381,00	716.626,47	551.578,80	144.870,47	90,90%	18,38%
	541 - DGPH	32.500,00	32.500,00	17.111,24	17.111,24	5.703,72	52,65%	17,55%
6_DOM		17.864.870,00	18.369.347,89	16.457.085,42	13.902.445,60	2.715.360,71	89,59%	14,78%
	611 - DOM	1.630,00	1.630,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%
	621 - DEP	599.530,00	931.805,90	519.043,39	519.043,39	307.332,59	55,70%	32,98%
	631 - DEM	6.314.170,00	5.458.048,20	4.491.456,72	3.555.707,31	805.751,08	82,29%	14,76%
	641 - DGEPIIM	10.949.540,00	11.977.863,79	11.446.585,31	9.827.694,90	1.602.277,04	95,56%	13,38%
7_DAE		14.099.962,00	14.103.771,06	12.032.441,64	10.518.362,14	2.639.236,33	85,31%	18,71%
	711 - DAE	2.299.720,00	2.233.499,26	2.142.989,14	2.103.839,47	1.623.563,30	95,95%	72,69%
	721 - DEV	5.160.460,00	5.142.974,06	4.194.706,92	3.789.967,80	534.454,23	81,56%	10,39%
	731 - DVM	3.596.660,00	3.684.175,74	3.067.327,80	2.646.948,39	479.280,93	83,26%	13,01%
	741 - DHU	3.043.122,00	3.043.122,00	2.627.417,78	1.977.606,48	1.937,87	86,34%	0,06%

Orgânica	Funcional Designação	Dotação Inicial	Dotação Atual	Cabimento	Compromisso	Realizado jan a mar	% Cabimentos	% Realizado
8_DECPC		9.062.010,00	9.101.610,00	4.005.561,18	3.153.100,89	1.772.773,44	44,01%	19,48%
	811 - DECPC	51.960,00	51.960,00	40.764,69	28.500,87	7.428,20	78,45%	14,30%
	821 - DE	6.445.910,00	6.445.910,00	3.163.034,57	2.599.275,48	1.443.451,71	49,07%	22,39%
	822 - DE / UIE	238.000,00	238.000,00	1.199,25	1.199,25	0,00	0,50%	0,00%
	831 - DCT	2.153.190,00	2.192.790,00	738.561,31	484.099,80	310.794,38	33,68%	14,17%
	841 - DBDI	172.950,00	172.950,00	62.001,36	40.025,49	11.099,15	35,85%	6,42%
9_DCDS		4.477.250,00	4.433.250,00	2.725.669,00	2.582.119,82	1.204.217,44	61,48%	27,16%
	911 - DCDS	123.930,00	123.930,00	72.547,50	20.767,50	137,45	58,54%	0,11%
	921 - DASSJ	2.783.320,00	2.783.320,00	1.522.296,10	1.506.762,94	485.017,17	54,69%	17,43%
	931 - DD	1.570.000,00	1.526.000,00	1.130.825,40	1.054.589,38	719.062,82	74,10%	47,12%
Total Geral		127.424.050,00	127.424.050,00	110.663.204,62	86.600.249,26	21.635.691,28	86,85%	16,98%

Podemos verificar que houve unidades orgânicas que registam reforço das dotações iniciais:

- Os Serviços de Assessoria (SA) reforçam as dotações em 10,7% e apresentam uma taxa de realização de 18,7%, com pagamentos no total de €1.167.938,67;
- Departamento de Obras Municipais (DOM) reforça em 2,8% o orçamento inicial e executa uma realização de 14,8%, com pagamentos no valor de €2.715.360,71;

Por outro lado, também se registou reajustes para dotações inferiores:

- Departamento de Administração Geral e Finanças (DAGF) reduziu a dotação inicial em 1,8% e executou pagamentos no valor de €11.242.180,56;
- Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social (DCDS) reduziu 1,0% do orçamento inicial e executou 27,2% em pagamentos, cerca de €1.204.217,44.

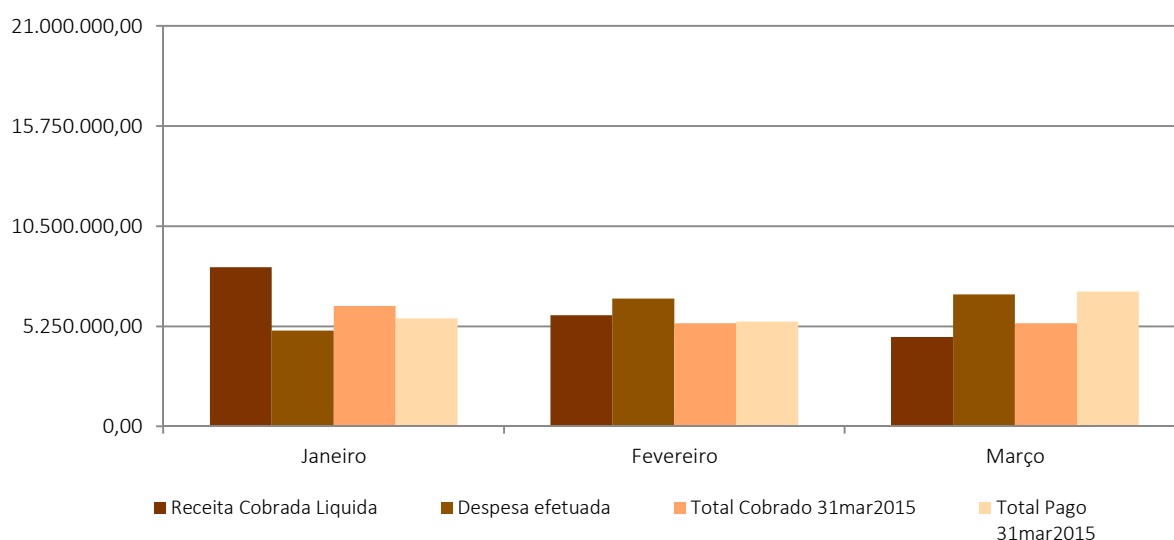
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Durante o 1º trimestre a Receita cobrada líquida ascende a € 18.552.392,69 e a Despesa efetuada a €18.646.293,24:

Mês	Receita Cobrada Líquida					Despesa efetuada			
	Corrente	Capital	Outras Receitas	TOTAL Mensal	Total Cobrado 31mar2015	Corrente	Capital	TOTAL Mensal	Total Pago 31mar2015
Janeiro	8.327.115,66	7.772,60	3.346,15	8.338.234,41	6.322.689,67	4.694.244,27	334.902,94	5.029.147,21	5.669.472,76
Fevereiro	5.822.045,83	7.292,06	3.119,63	5.832.457,52	5.413.802,32	5.858.112,98	842.925,29	6.701.038,27	5.494.250,54
Março	4.646.216,03	21.823,23	13.661,50	4.681.700,76	4.860.250,18	5.804.264,36	1.111.843,40	6.916.107,76	7.075.662,93
	18.795.377,52	36.887,89	20.127,28	18.852.392,69	16.596.742,17	16.356.621,61	2.289.671,63	18.646.293,24	18.239.386,23

Comparando com igual período de 2015 verifica-se que:

- A Receita regista uma variação positiva de 13,59% no total cobrado, o que em valores absolutos traduz um aumento de mais €2.255.650,52;
- A Despesa apresenta valores pagos superiores em 2,23%, ou seja, mais €406.907,01;



	Receita						
	Orçamento		Execução		Variação		Taxa de Execução Orçamento mar-16
	Inicial	Atual	mar-15	mar-16	Valor	%	
Corrente	124.189.740,00	124.189.740,00	16.563.754,82	18.795.377,52	2.231.622,70	13,47%	15,13%
Capital	3.234.300,00	3.234.300,00	32.154,41	36.887,89	4.733,48	14,72%	1,14%
Outras Receitas	10,00	10,00	832,94	20.127,28	19.294,34	2316,41%	201272,80%
TOTAL	127.424.050,00	127.424.050,00	16.596.742,17	18.852.392,69	2.255.650,52	13,59%	14,80%

	Despesa						
	Orçamento		Execução		Variação		Taxa de Execução Orçamento mar-16
	Inicial	Atual	mar-15	mar-16	Valor	%	
Corrente	94.210.170,00	93.410.450,98	14.763.946,35	16.356.621,61	1.592.675,26	10,79%	17,51%
Capital	33.213.880,00	34.013.599,02	3.475.439,88	2.289.671,63	-1.185.768,25	-34,12%	6,73%
TOTAL	127.424.050,00	127.424.050,00	18.239.386,23	18.646.293,24	406.907,01	2,23%	14,63%

Os quadros anteriores mostram as variações que ocorreram no orçamento inicial e nos valores executados a nível da Receita e da Despesa, nos meses de janeiro a março de 2016.

RECEITA

O nível de execução dos vários capítulos, que constituem a Receita, é apresentado com base nos valores acumulados e comparados com os realizados em igual período do ano anterior.

Receita	2015			2016		
	Orçamento	Execução Jan a Mar	% Exec. Acum.	Orçamento	Execução Jan a Mar	% exec. Acumulado
01 Impostos Diretos	74.819.802,00	6.855.649,37	9,16%	74.245.220,00	7.576.753,27	10,21%
02 Impostos Indiretos	2.316.892,00	556.033,84	24,00%	2.004.850,00	382.654,32	19,09%
04 Taxas, Multas e Outras Penalid	1.210.069,00	339.436,47	28,05%	1.194.360,00	224.205,65	18,77%
05 Rendimentos de Propriedade	3.159.321,00	39.985,88	1,27%	3.196.190,00	69.434,72	2,17%
06 Transferências Correntes	18.257.740,00	5.129.198,75	28,09%	28.472.810,00	6.598.582,98	23,18%
07 Venda Bens e Serviços Correntes	19.992.384,00	3.618.666,57	18,10%	14.929.570,00	3.909.308,32	26,19%
08 Outras Receitas Correntes	221.001,00	24.783,94	11,21%	146.740,00	34.438,26	23,47%
Total da receita corrente	119.977.209,00	16.563.754,82	13,81%	124.189.740,00	18.795.377,52	15,13%
09 Venda de Bens Investimento	53.823,00	20.295,50	37,71%	154.360,00	23.007,40	14,91%
10 Transferências de Capital	1.260.147,00	11.858,91	0,94%	3.025.710,00	5.604,51	0,19%
11 Ativos Financeiros	2,00	0,00	0,00%	20,00	0,00	0,00%
12 Passivos Financeiros	2,00	0,00	0,00%	20,00	0,00	0,00%
13 Outras Receitas de Capital	210.001,00	0,00	0,00%	54.190,00	8.275,98	15,27%
Total da receita de capital	1.523.975,00	32.154,41	2,11%	3.234.300,00	36.887,89	1,14%
15 Reposições Não Abatidas Pagamentos	1,00	832,94	83294,00%	10,00	20.127,28	201272,80%
16 Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
Total das outras receitas	1,00	832,94	83294,00%	10,00	20.127,28	201272,80%
Total Receita	121.501.185,00	16.596.742,17	13,66%	127.424.050,00	18.852.392,69	14,80%

A receita verifica uma variação positiva, comparativamente a igual período do ano anterior, de 13,59% justificado pelo:

- Crescimento dos Impostos Diretos com mais 10,5%, com um aumento em todos os impostos que constituem este grupo de receita;
- Crescimento das Transferências Correntes, com mais 28,7%, em que as Transferências da Administração Central se destacam mais €1.405.135,00;
- Aumento de 39% no grupo das Outras Receitas Correntes
- Variação positiva de 13,4% na rubrica Venda de Bens de Investimento

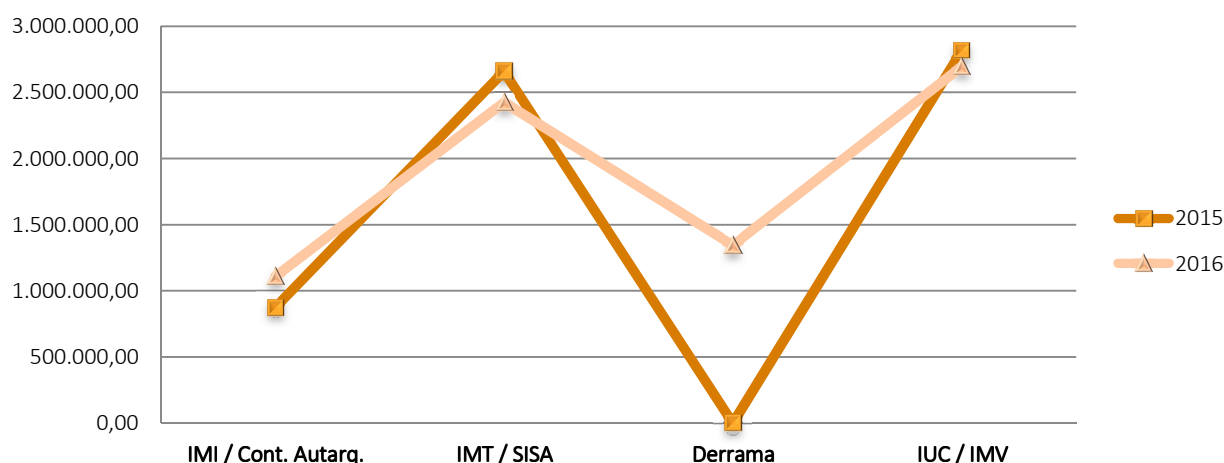
A Receita executada no período em análise face ao orçamento atual foi a que se apresenta:

Rubricas da Receita	Receita			
	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Execução	% Exec.
01 - Impostos Diretos	74.245.220,00	74.245.220,00	7.576.753,27	10,21%
02 - Impostos Indiretos	2.004.850,00	2.004.850,00	382.654,32	19,09%
04 - Taxas, Multas e Outras Penalidades	1.194.360,00	1.194.360,00	224.205,65	18,77%
05 - Rendimentos de Propriedade	3.196.190,00	3.196.190,00	69.434,72	2,17%
06 - Transferências Correntes	28.472.810,00	28.472.810,00	6.598.582,98	23,18%
07 - Venda Bens e Serviços Correntes	14.929.570,00	14.929.570,00	3.909.308,32	26,19%
08 – Outras Receitas Correntes	146.740,00	146.740,00	34.438,26	23,47%
Receita Corrente	124.189.740,00	124.189.740,00	18.795.377,52	15,13%
09 – Venda de Bens Investimento	154.360,00	154.360,00	23.007,40	14,91%
10 – Transferências de Capital	3.025.710,00	3.025.710,00	5.604,51	0,19%
11 - Ativos Financeiros	20,00	20,00	0,00	0,00%
12 - Passivos Financeiros	20,00	20,00	0,00	0,00%
13 - Outras Receitas de Capital	54.190,00	54.190,00	8.275,98	15,27%
Receita de Capital	3.234.300,00	3.234.300,00	36.887,89	1,14%
15 – Reposições não Abatidas nos Pagamentos	10,00	10,00	20.127,28	201272,80%
16 – Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,00	0,00	0,00%
Outras Receitas	10,00	10,00	20.127,28	201272,80%
Total da Receita	127.424.050,00	127.424.050,00	18.852.392,69	14,80%

O capítulo dos Impostos Diretos é o capítulo que impera no total da realização das receitas correntes, com uma taxa de execução de 40,31%, em que o valor arrecadado ascende a €7.576.753,27. Contribui para este total o valor de alguns impostos municipais: IUC (35,6%).

No quadro seguinte regista a variação face a igual período do ano anterior:

	jan a mar 2015	jan a mar 2016	Δ mar16/mar15
IMI	863.437,11	1.105.568,56	28,0%
Contribuição Autárquica	10.413,72	2.753,45	-73,6%
IMT	2.659.171,37	2.425.775,59	-8,8%
SISA	0,00	0,00	0,0%
Derrama	508.875,21	1.345.671,87	164,4%
IUC	2.813.751,96	2.695.494,60	-4,2%
IMV	0,00	0,00	0,0%
Imposto Especial	0,00	1.489,20	100,0%
	6.855.649,37	7.576.753,27	10,5%



A Derrama é o imposto que regista o maior crescimento, face a igual período de 2015, com um valor absoluto de mais €836.796,66.

Os valores realizados da Receita (corrente e capital) e a sua percentagem de execução face aos valores estimados em Orçamento, são os que se apresentam:

Receita Corrente

CE	Designação Rubrica	ORÇAMENTO INICIAL 2016	ORÇAMENTO FINAL 2016	REALIZADO 2016	EXECUÇÃO 2016
01	IMPOSTOS DIRECTOS	74.245.220,00	74.245.220,00	7.576.753,27	10,21%
01.02	OUTROS	74.245.220,00	74.245.220,00	7.576.753,27	10,21%
01.02.02	Imposto Municipal s/ Imóveis (IMI)	32.285.030,00	32.285.030,00	1.105.568,56	3,42%
01.02.03	Imposto Único de Circulação (IUC)	11.291.310,00	11.291.310,00	2.695.494,60	23,87%
01.02.04	Imposto Municipal s/ Trans. Onerosas Imóveis (IMT)	15.762.230,00	15.762.230,00	2.425.775,59	15,39%
01.02.05	Derrama	14.756.470,00	14.756.470,00	1.345.671,87	9,12%
01.02.07	IMPOSTOS ABOLIDOS	121.390,00	121.390,00	2.753,45	2,27%
01.02.07.01	Contribuição Autárquica (CA)	15.690,00	15.690,00	2.753,45	17,55%
01.02.07.02	Imposto Municipal de Sisa	105.690,00	105.690,00	0,00	0,00%
01.02.07.03	Imposto Municipal s/ Veículos	10,00	10,00	0,00	0,00%
01.02.99	IMPOSTOS DIRECTOS DIVERSOS	28.790,00	28.790,00	1.489,20	5,17%
01.02.99.01	Imposto Especial	28.790,00	28.790,00	1.489,20	5,17%
02	IMPOSTOS INDIRECTOS	2.004.850,00	2.004.850,00	382.654,32	19,09%
02.02	OUTROS	2.004.850,00	2.004.850,00	382.654,32	19,09%
02.02.06	IMPOSTOS INDIRECTOS ESPECIF.AUTARQUIAS LOCAIS	2.004.850,00	2.004.850,00	382.654,32	19,09%
02.02.06.01	Mercados e Feiras	3.500,00	3.500,00	0,00	0,00%
02.02.06.02	Loteamentos e Obras (receita proveniente de licenças obras, loteamentos, obras via pública - empresas)	300.330,00	300.330,00	83.001,02	27,64%
02.02.06.03	Ocupação da Via Pública (taxas relativas a ocupação de esplanadas, etc - pagos por empresas)	718.330,00	718.330,00	113.127,94	15,75%
02.02.06.05	Publicidade (meios de public.- pub. luminosa, ecrans - empresas)	184.370,00	184.370,00	81.070,20	43,97%

CE	Designação Rubrica	ORÇAMENTO INICIAL 2016	ORÇAMENTO FINAL 2016	REALIZADO 2016	EXECUÇÃO 2016
02.02.06.99	OUTROS	798.320,00	798.320,00	105.455,16	13,21%
02.02.06.99.01	TMDP	111.320,00	111.320,00	15.308,78	13,75%
02.02.06.99.02	TDFTH	220,00	220,00	0,00	0,00%
02.02.06.99.99	Outros (receita proveniente de vistorias, averbamentos, registos de alvarás, emolumentos)	686.780,00	686.780,00	90.146,38	13,13%
04	TAXAS, MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	1.194.360,00	1.194.360,00	224.205,65	18,77%
04.01	TAXAS	562.840,00	562.840,00	149.611,11	26,58%
04.01.23	TAXAS ESPECIF.AUTARQUIAS LOCAIS	562.840,00	562.840,00	149.611,11	26,58%
04.01.23.01	Mercados e Feiras (receita proveniente de feiras, festas)	12.830,00	12.830,00	0,00	0,00%
04.01.23.02	Loteamento e Obras (particulares)	298.410,00	298.410,00	48.158,58	16,14%
04.01.23.03	Ocupação da Via Pública (particulares)	99.400,00	99.400,00	53.314,05	53,64%
04.01.23.05	Caça, uso e porte de arma	270,00	270,00	0,00	0,00%
04.01.23.06	Saneamento	10,00	10,00	0,00	0,00%
04.01.23.07	Arrendamento Urbano	10,00	10,00	0,00	0,00%
04.01.23.99	OUTRAS	151.910,00	151.910,00	48.138,48	31,69%
04.01.23.99.01	TDFTH	320,00	320,00	0,00	0,00%
04.01.23.99.99	Outras (receita proveniente de vistorias, averbamentos, registos de alvarás - particulares)	151.590,00	151.590,00	48.138,48	31,76%
04.02	MULTAS E OUTRAS PENALIDADES	631.520,00	631.520,00	74.594,54	11,81%
04.02.01	Juros de Mora (arrecadação de juros devidos pelas importâncias em dívida, quando pagas após prazo)	422.210,00	422.210,00	52.766,67	12,50%
04.02.02	Juros Compensatórios	122.060,00	122.060,00	2.090,28	1,71%
04.02.04	Coimas e Penalidades por Contraordenações (coimas de contra-ordenações praticadas em diversos sectores) - MULTAS	79.120,00	79.120,00	15.806,62	19,98%
04.02.99	Multas e Penalidades Diversas (taxas de relaxe e outras)	8.130,00	8.130,00	3.930,97	48,35%
05	RENDIMENTOS DE PROPRIEDADE	3.196.190,00	3.196.190,00	69.434,72	2,17%
05.01	JUROS -SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	530,00	530,00	0,00	0,00%
05.01.01	Públicas	520,00	520,00	0,00	0,00%
05.01.02	Privadas	10,00	10,00	0,00	0,00%
05.02	JUROS - SOCIEDADES FINANCEIRAS	77.600,00	77.600,00	39.885,97	51,40%
05.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras (juros depósitos bancários)	77.590,00	77.590,00	39.885,97	51,41%
05.02.02	Companhia Seguros e Fundos Pensões	10,00	10,00	0,00	0,00%
05.07	DIVIDENDOS E PARTIC.LUCROS SOC. E QS SOC. N/FIN.	67.680,00	67.680,00	0,00	0,00%
05.07.01	Empresas Públicas	10,00	10,00	0,00	0,00%
05.07.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	67.650,00	67.650,00	0,00	0,00%
05.07.03	Empresas Privadas	10,00	10,00	0,00	0,00%
05.07.99	Outras	10,00	10,00	0,00	0,00%
05.09	PARTICIPAÇÕES LUCROS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS	3.000.030,00	3.000.030,00	0,00	0,00%
05.09.01	Associações Município	10,00	10,00	0,00	0,00%
05.09.02	Associações Freguesia	10,00	10,00	0,00	0,00%
05.09.03	Serviços Municipalizados	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	0,00%
05.09.99	Outras	10,00	10,00	0,00	0,00%
05.10	RENDAS	50.350,00	50.350,00	29.548,75	58,69%
05.10.01	Terrenos (arrendamento de terrenos)	50.340,00	50.340,00	29.548,75	58,70%
05.10.99	Outros	10,00	10,00	0,00	0,00%

CE	Designação Rubrica	ORÇAMENTO INICIAL 2016	ORÇAMENTO FINAL 2016	REALIZADO 2016	EXECUÇÃO 2016
06	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	28.472.810,00	28.472.810,00	6.598.582,98	23,18%
06.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	54.530,00	54.530,00	0,00	0,00%
06.01.01	PÚBLICAS	30,00	30,00	0,00	0,00%
06.01.01.01	Empresas Públicas	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.01.01.99	Empresas Privadas	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.01.02	Outras	54.500,00	54.500,00	0,00	0,00%
06.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	172.710,00	172.710,00	80.234,17	46,46%
06.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.02.02	Companhias Seguros e Fundos Pensões	172.700,00	172.700,00	80.234,17	46,46%
06.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	28.245.530,00	28.245.530,00	6.518.348,81	23,08%
06.03.01	ESTADO	28.012.900,00	28.012.900,00	6.488.725,33	23,16%
06.03.01.01	FEF - Fundo Equilíbrio Financeiro	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.03.01.02	FSM - Fundo Social Municipal	58.970,00	58.970,00	9.826,00	16,66%
06.03.01.03	Participação Fixa no IRS	17.550.460,00	17.550.460,00	4.241.358,00	24,17%
06.03.01.06	Contrato Interadministrativo (MEC)	8.715.650,00	8.715.650,00	1.888.063,77	21,66%
06.03.01.99	Outras (ministérios e direções-gerais)	1.687.810,00	1.687.810,00	349.477,56	20,71%
06.03.06	ESTADO - PARTICIP.COMUNITÁRIA PROJ. CO-FINANC.	32.630,00	32.630,00	23.944,60	73,38%
06.03.06.01	FSE	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.03.06.02	QREN / FEDER	32.620,00	32.620,00	23.944,60	73,40%
06.03.07	Serviços e Fundos Autónomos (IEFP, DREL, ITP)	200.000,00	200.000,00	5.678,88	2,84%
06.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.05.01	CONTINENTE	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.08	FAMÍLIAS	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.08.01	Famílias	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.09	RESTO DO MUNDO	10,00	10,00	0,00	0,00%
06.09.01	União europeia - Instituições	10,00	10,00	0,00	0,00%
07	VENDA DE BENS E SERVIÇOS CORRENTES	14.929.570,00	14.929.570,00	3.909.308,32	26,19%
07.01	VENDA DE BENS	45.400,00	45.400,00	11.965,14	26,35%
07.01.03	Publicações e Impressos (venda de publicações)	5.650,00	5.650,00	1.232,09	21,81%
07.01.05	Bens Inutilizados (venda de bens móveis duradouros)	10,00	10,00	0,00	0,00%
07.01.07	Produtos Alimentares e Bebidas	37.580,00	37.580,00	10.261,02	27,30%
07.01.10	Desperdícios, Resíduos e Refugos	10,00	10,00	0,00	0,00%
07.01.99	Outros	2.150,00	2.150,00	472,03	21,95%
07.02	SERVIÇOS	8.484.130,00	8.484.130,00	2.368.893,55	27,92%
07.02.01	Aluguer Espaços e Equipamentos (aluguer esporádico de espaços da entidade)	2.360,00	2.360,00	110,21	4,67%
07.02.03	Vistorias e Ensaios	10,00	10,00	0,00	0,00%
07.02.04	Serviços de Laboratório	10,00	10,00	0,00	0,00%
07.02.06	Reparações	10,00	10,00	0,00	0,00%
07.02.08	SERVIÇOS SOCIAIS, RECREATIVOS, CULT. E DESPORTIVOS	72.890,00	72.890,00	10.971,04	15,05%
07.02.08.01	Serviços Sociais	120,00	120,00	0,00	0,00%
07.02.08.02	SERVIÇOS RECREATIVOS	21.590,00	21.590,00	0,00	0,00%
07.02.08.02.01	Turismo Sénior	0,00	0,00	0,00	0,00%
07.02.08.02.99	Outros	21.590,00	21.590,00	0,00	0,00%

CE	Designação Rubrica	ORÇAMENTO INICIAL 2016	ORÇAMENTO FINAL 2016	REALIZADO 2016	EXECUÇÃO 2016
07.02.08.03	SERVIÇOS CULTURAIS	19.870,00	19.870,00	3.751,04	18,88%
07.02.08.03.01	Turismo Sénior	10,00	10,00	0,00	0,00%
07.02.08.03.99	Outros	19.860,00	19.860,00	3.751,04	18,89%
07.02.08.04	Serviços Desportivos	31.310,00	31.310,00	7.220,00	23,06%
07.02.09	SERVIÇOS ESPECIFICOS DAS AUTARQUIAS	7.324.980,00	7.324.980,00	2.276.050,22	31,07%
07.02.09.01	Saneamento (SMAS_Sintejo, Sanest)	10,00	10,00	0,00	0,00%
07.02.09.02	Resíduos Sólidos (recolha res. sólidos empresas e particulares, SMAS)	5.787.260,00	5.787.260,00	1.617.812,75	27,95%
07.02.09.04	Trabalho por Conta de Particulares (obras realizadas pela Autarquia em substituição dos particulares)	7.470,00	7.470,00	0,00	0,00%
07.02.09.05	Cemitérios	297.910,00	297.910,00	86.905,18	29,17%
07.02.09.06	Mercados e Feiras (arrematação de bancas, taxas de ocupação, arrecadação de volumes)	272.700,00	272.700,00	82.917,75	30,41%
07.02.09.99	OUTROS	959.630,00	959.630,00	488.414,54	50,90%
07.02.09.99.01	Livretes e Chapas Veículos	80,00	80,00	0,00	0,00%
07.02.09.99.02	Outros Encargos	67.060,00	67.060,00	13.452,11	20,06%
07.02.09.99.03	Participação Emolumentar Funcionário (receita final do ano - emolumentos que reverte a favor da autarquia)	10,00	10,00	0,00	0,00%
07.02.09.99.04	Senhas Refeições Escolas	869.360,00	869.360,00	333.354,77	38,34%
07.02.09.99.05	Outras Compensações e Serviços Prestado	23.120,00	23.120,00	141.607,66	612,49%
07.02.99	Outros	1.083.870,00	1.083.870,00	81.762,08	7,54%
07.03	RENDAS	6.400.040,00	6.400.040,00	1.528.449,63	23,88%
07.03.01	Habitações (arrendamentos sociais)	2.394.060,00	2.394.060,00	588.587,76	24,59%
07.03.02	Edifícios (espaços concessionados)	945.130,00	945.130,00	176.524,14	18,68%
07.03.99	Outras (EDP, Unidade Residencial Madre Maria Clara)	3.060.850,00	3.060.850,00	763.337,73	24,94%
08	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	146.740,00	146.740,00	34.438,26	23,47%
08.01	OUTROS	146.740,00	146.740,00	34.438,26	23,47%
08.01.99	OUTROS	146.740,00	146.740,00	34.438,26	23,47%
08.01.99.02	Indemnização Estragos Provocados por Outrem	20.020,00	20.020,00	4.780,12	23,88%
08.01.99.99	Diversas	126.720,00	126.720,00	29.658,14	23,40%
RECEITA CORRENTE		124.189.740,00	124.189.740,00	18.795.377,52	15,13%

Receita de Capital

CE	Designação Rubrica	ORÇAMENTO INICIAL 2016	ORÇAMENTO FINAL 2016	REALIZADO 2016	EXECUÇÃO 2016
09	VENDA DE BENS DE INVESTIMENTO	154.360,00	154.360,00	23.007,40	14,91%
09.01	TERRENOS	67.130,00	67.130,00	9.463,88	14,10%
09.01.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	5.429,95	54299,50%
09.01.10	Famílias	67.120,00	67.120,00	4.033,93	6,01%
09.02	HABITAÇÕES	36.320,00	36.320,00	1.840,52	5,07%
09.02.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,00%
09.02.09	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,00%
09.02.10	Famílias	36.300,00	36.300,00	1.840,52	5,07%
09.03	EDIFÍCIOS	30,00	30,00	0,00	0,00%
09.03.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,00%
09.03.09	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,00%
09.03.10	Famílias	10,00	10,00	0,00	0,00%
09.04	OUTROS BENS DE INVESTIMENTO	50.880,00	50.880,00	11.703,00	23,00%
09.04.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	50.880,00	50.880,00	11.703,00	23,00%
09.04.01.01	Equipamento Transporte	50.790,00	50.790,00	11.703,00	23,04%
09.04.01.02	Maquinaria e Equipamento (venda de sucata ou retomas de maquinaria ou equipamento)	10,00	10,00	0,00	0,00%
09.04.01.03	Outros	80,00	80,00	0,00	0,00%
10	TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	3.025.710,00	3.025.710,00	5.604,51	0,19%
10.01	SOC. E QUASE SOC. NÃO FINANCEIRAS	40,00	40,00	3.325,32	8313,30%
10.01.01	PÚBLICAS	30,00	30,00	0,00	0,00%
10.01.01.01	Empresas Públicas	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.01.01.02	Empresas Públicas Municipais e Intermunicipais	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.01.01.99	Outras	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.01.02	Privadas	10,00	10,00	3.325,32	33253,20%
10.02	SOCIEDADES FINANCEIRAS	20,00	20,00	2.279,19	11395,95%
10.02.01	Bancos e Outras Instituições Financeiras	10,00	10,00	2.279,19	22791,90%
10.02.02	Companhias Seguros e Fundos Pensões	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.03	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	3.025.610,00	3.025.610,00	0,00	0,00%
10.03.01	ESTADO	3.025.580,00	3.025.580,00	0,00	0,00%
10.03.01.01	FEF - FUNDO EQUILÍBRIO FINANCEIRO	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.03.01.06	Contrato Interadministrativo (MEC)	407.510,00	407.510,00		
10.03.01.99	Outras (transferências de participações para bens de investimento - ministérios, CCDRLVT, AML)	2.618.060,00	2.618.060,00	0,00	0,00%
10.03.07	ESTADO - PARTICIP.COMUNITÁRIA PROJ. CO-FINANC.	20,00	20,00	0,00	0,00%
10.03.07.01	FSE	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.03.07.02	QREN / FEDER	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.03.08	Serviços e Fundos Autónomos (IEFP, DREL, ITP)	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.05	ADMINISTRAÇÃO LOCAL	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.05.01	CONTINENTE	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.07	INSTITUIÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.07.01	Instituições sem Fins Lucrativos	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.08	FAMÍLIAS	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.08.01	Famílias	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.09	RESTO DO MUNDO	10,00	10,00	0,00	0,00%
10.09.01	União europeia - Instituições	10,00	10,00	0,00	0,00%
11	ACTIVOS FINANCEIROS	20,00	20,00	0,00	0,00%
11.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZO	10,00	10,00	0,00	0,00%
11.06.01	Soc. e Quase Sociedades Não Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,00%
11.10	ALIENAÇÃO PARTES SOCIAIS EMPRESAS	10,00	10,00	0,00	0,00%
11.10.01	Alienação Partes Sociais Empresas	10,00	10,00	0,00	0,00%

CE	Designação Rubrica	ORÇAMENTO INICIAL 2016	ORÇAMENTO FINAL 2016	REALIZADO 2016	EXECUÇÃO 2016
12	PASSIVOS FINANCEIROS	20,00	20,00	0,00	0,00%
12.06	EMPRÉSTIMOS A MÉDIO E LONGO PRAZOS	10,00	10,00	0,00	0,00%
12.06.02	Sociedades Financeiras	10,00	10,00	0,00	0,00%
12.07	Outros Passivos Financeiros	10,00	10,00	0,00	0,00%
13	OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	54.190,00	54.190,00	8.275,98	15,27%
13.01	OUTRAS	54.190,00	54.190,00	8.275,98	15,27%
13.01.01	Indemnizações	16.810,00	16.810,00	0,00	0,00%
13.01.02	Ativos Incorpóreos	10,00	10,00	0,00	0,00%
13.01.99	Outras	37.370,00	37.370,00	8.275,98	22,15%
RECEITA DE CAPITAL		3.234.300,00	3.234.300,00	36.887,89	1,14%
15	REPOSIÇÕES NÃO ABATIDAS NOS PAGAMENTOS	10,00	10,00	20.127,28	201272,80%
15.01.01	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	10,00	10,00	20.127,28	201272,80%
16	SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00%
16.01	SALDO ORÇAMENTAL	0,00	0,00	0,00	0,00%
16.01.01	Na Posse do Serviço	0,00	0,00	0,00	0,00%
OUTRAS RECEITAS		10,00	10,00	20.127,28	201272,80%
TOTAL DA RECEITA		127.424.050,00	127.424.050,00	18.852.392,69	14,80%

DESPESA

A análise da Despesa processa-se de igual forma ao procedimento de verificação da Receita, registando a execução dos vários capítulos comparando-os com os realizados em igual período do ano anterior:

Despesa	2015			2016		
	Orçamento Atual	Execução Jan a Mar	% Exec. Acumulado	Orçamento Atual	Execução Jan a Mar	% Exec. Acumulado
01 Despesas com o Pessoal	33.600.770,00	7.235.453,72	21,53%	36.152.165,00	8.849.367,88	24,48%
02 Aquisições de Bens e Serviços	36.358.223,00	6.356.951,88	17,48%	41.244.789,02	5.688.121,68	13,79%
03 Juros da Dívida Pública	2.450.841,00	21.067,41	0,86%	1.988.333,00	19.127,92	0,96%
04 Transferências Correntes	8.262.590,00	1.088.384,93	13,17%	9.485.976,00	1.722.237,96	18,16%
06 Outras Despesas Correntes	469.151,00	62.088,41	13,23%	4.732.796,28	77.766,17	1,64%
Total Despesa Corrente	81.141.575,00	14.763.946,35	18,20%	93.604.059,30	16.356.621,61	17,47%
07 Aquisição de Bens de Capital	40.753.780,00	2.928.893,05	7,19%	31.514.777,01	1.920.031,96	6,09%
08 Transferências de Capital	1.768.398,00	157.528,32	8,91%	2.782.364,00	15.758,75	0,57%
09 Ativos Financeiros	600.000,00	0,00	0,00%	775.795,00	0,00	0,00%
10 Passivos Financeiros	2.890.000,00	389.018,51	13,46%	2.878.250,00	353.880,92	12,30%
11 Outras Despesas de Capital	1.000,00	0,00	0,00%	2.800,00	0,00	0,00%
Total Despesa Capital	46.013.178,00	3.475.439,88	7,55%	37.953.986,01	2.289.671,63	6,03%
Despesa Total	127.154.753,00	18.239.386,23	14,34%	131.558.045,31	18.646.293,24	14,17%

Comparativamente ao ano anterior a Despesa apresenta uma variação positiva de 2,23%, o que em valor absoluto significa mais €406.907,00 em pagamentos efetuados, onde se destaca as Despesas Correntes com mais 10,79%.

O Capítulo 04 – Transferências Correntes é o capítulo que maior crescimento regista com 58,24%, suportado pelos montantes transferidos, no âmbito do apoio da delegação de competências do contrato interadministrativo de educação e formação municipal.

Em sentido contrário o Capítulo 08 – Transferências de Capital verifica uma variação no sentido contrário de 90% justificado pela redução de transferência efetuadas para as juntas de freguesia.

O Capítulo 07 - Aquisição de Bens de Capital, regista um decréscimo de 34,45%, face a igual período do ano anterior.

À semelhança da análise efetuada na Receita apresenta-se ao nível dos vários capítulos, que constituem a Despesa e a taxa de execução face aos valores previstos em Orçamento.

Rubricas da Despesa	DESPESA				Ponderação
	Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Pago	Execução	
01 - Despesas com o Pessoal	43.756.730,00	43.710.730,00	8.849.367,88	20,25%	54,10%
02 - Aquisições de Bens e Serviços	36.196.490,00	36.265.015,98	5.688.121,68	15,68%	34,78%
03 - Juros da Dívida Pública	1.564.300,00	1.564.300,00	19.127,92	1,22%	0,12%
04 - Transferências Correntes	11.601.100,00	10.773.855,00	1.722.237,96	15,99%	10,53%
06 - Outras Despesas Correntes	1.091.550,00	1.096.550,00	77.766,17	7,09%	0,48%
Total Despesa Corrente	94.210.170,00	93.410.450,98	16.356.621,61	17,51%	100,00%
07 - Aquisição de Bens de Capital	28.008.590,00	28.686.309,02	1.920.031,96	6,69%	83,86%
08 - Transferências de Capital	1.654.540,00	1.776.540,00	15.758,75	0,89%	0,69%
09 - Ativos Financeiros	775.800,00	775.800,00	0,00	0,00%	0,00%
10 - Passivos Financeiros	2.771.950,00	2.771.950,00	353.880,92	12,77%	15,46%
11 - Outras Despesas de Capital	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00%	0,00%
Total Despesa Capital	33.213.880,00	34.013.599,02	2.289.671,63	6,73%	100,00%
Total Despesa	127.424.050,00	127.424.050,00	18.646.293,24	14,63%	

A Despesa Total observa uma execução de 14,63%, onde a despesa corrente regista uma taxa de 17,17% e a de capital 6,73%.

O Capítulo 01 – Despesas com o Pessoal é o capítulo que sobressai no total das despesas correntes com 54,10% do total dos pagamentos efetuados.

Face ao total realizado da despesa de capital o Capítulo 07 - Aquisição de Bens de Capital é aquele que apresenta o mais expressivo valor de realização, com o montante de € 1.920.031,96, ou seja, 83,86% no total dos pagamentos efetuados.

De seguida apresentam-se os valores realizados nas várias rubricas que constituem a Despesa (corrente e capital) bem como a taxa de execução face aos valores do orçamento atual:

DESPESA

Económica	Rubrica	Orçamento Inicial	Orçamento Atual	Execução	% Exec.
01	Despesas com o Pessoal	43.756.730,00	43.710.730,00	8.849.367,88	20,25%
0101	Remunerações Certas e Permanentes	31.945.429,00	32.233.429,00	6.959.583,67	21,59%
0102	Abonos Variáveis ou Eventuais	1.827.791,00	1.885.791,00	528.084,24	28,00%
0103	Segurança Social	9.983.510,00	9.591.510,00	1.361.699,97	14,20%
02	Aquisição de Bens e Serviços	36.196.490,00	36.265.015,98	5.688.121,68	15,68%
0201	Aquisição de Bens	6.255.494,00	6.212.502,09	749.676,63	12,07%
0202	Aquisição de Serviços	29.940.996,00	30.052.513,89	4.938.445,05	16,43%
03	Juros da Dívida Pública	1.564.300,00	1.564.300,00	19.127,92	1,22%
0301	Juros da Dívida Pública	114.300,00	114.300,00	6.997,10	6,12%
0302	Outros Encargos Correntes da Dívida Pública	50.000,00	50.000,00	12.112,23	24,22%
0303	Juros de Locação Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00%
0305	Outros Juros	1.400.000,00	1.400.000,00	18,59	0,00%
04	Transferências Correntes	11.601.100,00	10.773.855,00	1.722.237,96	15,99%
0401	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	1.420.500,00	784.215,00	0,00	0,00%
0403	Administração Central	3.233.870,00	3.233.870,00	571.561,24	17,67%
0405	Administração Local	1.240.500,00	1.240.500,00	243.932,16	19,66%
0407	Instituições sem Fins Lucrativos	5.646.930,00	5.450.970,00	880.837,25	16,16%
0408	Famílias	59.300,00	64.300,00	25.907,31	40,29%
0409	Resto do Mundo	0,00	0,00	0,00	0,00%
05	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00%
0501	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00%
06	Outras Despesas Correntes	1.091.550,00	1.096.550,00	77.766,17	7,09%
0601	Dotação Provisional	0,00	0,00	0,00	0,00%
0602	Diversas	1.091.550,00	1.096.550,00	77.766,17	7,09%
Despesa Corrente		94.210.170,00	93.410.450,98	16.356.621,61	17,51%
07	Aquisição de Bens de Capital	28.008.590,00	28.686.309,02	1.920.031,96	6,69%
0701	Investimentos	18.065.350,00	18.684.328,86	1.154.637,93	6,18%
0702	Locação Financeira	0,00	0,00	0,00	0,00%
0703	Bens do Domínio Público	9.943.240,00	10.001.980,16	765.394,03	7,65%
08	Transferências Capital	1.654.540,00	1.776.540,00	15.758,75	0,89%
0801	Soc. e Quase Sociedade não Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00%
0803	Administração Central	6.510,00	6.510,00	0,00	0,00%
0805	Administração Local	539.600,00	539.600,00	8.171,53	1,51%
0807	Instituições sem Fins Lucrativos	1.063.510,00	1.185.510,00	7.587,22	0,64%
0808	Famílias	44.420,00	44.420,00	0,00	0,00%
0809	Resto do Mundo	500,00	500,00	0,00	0,00%
09	Ativos Financeiros	775.800,00	775.800,00	0,00	0,00%
0907	Acções e Outras Participações	0,00	0,00	0,00	0,00%
0908	Unidades de Participação (FAM)	775.800,00	775.800,00	0,00	0,00%
10	Passivos Financeiros	2.771.950,00	2.771.950,00	353.880,92	12,77%
1006	Empréstimos de Médio e Longo Prazo	2.771.950,00	2.771.950,00	353.880,92	12,77%
11	Outras Despesas de Capital	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00%
1102	Diversas	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00%
Despesa de Capital		33.213.880,00	34.013.599,02	2.289.671,63	6,73%
DESPESA TOTAL		127.424.050,00	127.424.050,00	18.646.293,24	14,63%

DÍVIDAS A TERCEIROS

A análise da componente Patrimonial não poderá ser, nesta fase, alvo de análise, uma vez que a aplicação financeira do ERP do Município ainda não detém o apuramento dos Saldo Iniciais das Contas Patrimoniais, visto que a Assembleia Municipal ainda não apreciou o Relatório de Contas da gerência de 2015, condição sine qua non para que se possa proceder ao referido apuramento.

Assim, após a aprovação do Relatório de Contas da Gerência de 2015, ponto nº 2 constante na ordem de trabalhos na reunião ordinária de 18 de abril da Assembleia Municipal, serão tomadas todas as diligências de forma a garantir a análise da componente em apreço, na próxima Informação Escrita do Sr. Presidente.

PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO

O prazo médio de pagamentos (PMP), efetua-se tendo em consideração a fórmula de cálculo utilizada pela DGAL e o montante a pagar da PPPI Oeiras Primus, SA.

A impossibilidade de análise da componente Patrimonial não nos permite proceder aos cálculos necessários para a elaboração do PMP, neste sentido apresentamos os últimos prazos disponíveis que foram presentes no RCG 2015.

PMP	31-12-2014	31-03-2015	30-06-2015	30-09-2015	31-12-2015
PMP _ Prazo Médio de Pagamentos _ DGAL	54 dias	128 dias	58 dias	55 dias	38 dias

Nota: O cálculo do Prazo Médio de Pagamentos pela fórmula da DGAL é apurado numa base trimestral.
 $PMP = ((Dívidas a Fornecedores / Aquisição de bens e serviços) \times 365 \text{ dias})$

DÍVIDA TOTAL AO ABRIGO DA LEI Nº 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO

À semelhança da informação prestada no PMP a falta de informação Patrimonial não permite efetuar o cálculo da Dívida Total do Município.

Para efeitos de apuramento do montante da dívida total relevante para o limite de cada Município relevam as entidades previstas no art.º 54 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, as quais podem ser observadas no quadro abaixo.

Ressalva-se no entanto que de acordo com a alínea c) do n.º 1 do art.º 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, no caso das empresas locais e participadas, apenas relevam aquelas que se encontrem em incumprimento das regras de equilíbrio de contas.

% Partic.	Entidades	Dívida Total Entidade	Valor
50,0%	SIMAS		
100,0%	Oeiras Viva	950.658,64	950.658,64
100,0%	Habitágua	651.845,27	651.845,27
100,0%	LEMO		
51,0%	SATU - Oeiras		
56,7%	Municípia	664.260,58	376.702,17
49,0%	Oeiras Expo, SA		
12,5%	Fundação Marquês de Pombal		
72,5%	OEINERGE		
2,85%	E.I.A		
0,532%	ISQ - Centro de Incubação de Empresas, Lda.	3.612.448,88	19.218,23
20,0%	AMTRES	3.967,49	793,50
66,7%	A.M.E.M.		
2,506%	AMPV- AM Portugueses do Vinho	611,72	611,72
0,010%	RPCS_ Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis		
5,45%	AML	62.439,96	1.517,92
9,6%	ARTEMREDE - Teatros Associados		
	ANMP		
		Total	2.001.833,92

As entidades que não apresentam informação não enviaram ao Município, atempadamente, a informação da Dívida relativa ao 1º trimestre de 2016.

IV. ATIVIDADE MUNICIPAL / PLANO DE DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

Mapas de Acompanhamento Mensal Acumulado:

janeiro a março de 2016

Unidade Orgânica: GAF - Gabinete de Apoio às Freguesias							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
8.1.1.3	Promover a continuação do estudo sobre as dinâmicas das freguesias	80%					
	Taxa da execução financeira no âmbito da apresentação dos Relatórios Bimestrais - despesa de capital	75%	0,0			Foram entregues, analisados os relatórios referentes ao 6º B/2015;	
8.1.2.1	Beneficiação nas freguesias no âmbito da delegação de competências	75%	0,0			Foram entregues, analisados os relatórios referentes ao 6º B/2015;	
	Taxa da execução financeira no âmbito da apresentação dos Relatórios Bimestrais - despesa corrente						
8.1.2.2	Disponibilizar apoios no âmbito da operacionalização das festividades	90%	0			Foram preparados os seguintes apoios: 1) através de um única PD: conforme inf nº22/16 para apoio ao fogo-de-artifício no valor de 8.000,0; 2) o apoio para aluguer de autocarros através da inf nº26 /16 no valor de 6.000,0; 3) apoio para as festividades através da inf nº23/16 no valor de 20.000,0 ; 4) e o apoio para a sardinhada no valor de 8.000,0 através da inf nº25/16; 5) e o apoio para a aquisição de palco no valor de 2.000,0 através da inf nº24/16;	
	Número de iniciativas realizadas face ao número de iniciativas previstas	90%				Em preparação	
8.1.2.3	Assegurar o processo de análise e aprovação de despesa dos Relatórios do PDC	30 dias	16,6			Relativamente à maioria dos relatórios do 6º bimestre de 2015, dado que foi necessário solicitar a colaboração de várias unidades orgânicas para a realização das visitas de verificação dos trabalhos, os tempos de análise totais foram demasiadamente morosos, 16,6 dias em média. Acresce que em alguns foi necessário solicitar esclarecimentos.	

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/hº)	Observações
8.4.2.3	Melhorar o prazo de resposta a entidades externas relativamente a despachos do Sr. Presidente e inf. dos Serviços	Prazo de resposta ≤ 5 dias				Em preparação
8.6.2.4	Implementar aplicação informática com vista à desmaterialização do modelo de Relatório de DC	Data da disponibilização da 1ª fase da aplicação, p/ teste, às Freguesias depois de introduzidos os ajustes face às alterações ao Protocolo da Delegação de Competências				Em preparação

Unidade Orgânica: GPDEIG - Gabinete de Prospetiva, Desenvolvimento Estratégico e Informação Geográfica						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
Qualificação dos espaços urbanos existentes e perspetivados no âmbito dos novos paradigmas de desenvolvimento das cidades - Relatório Anual de Monitorização do PDM	Elaboração do Relatório	30-set				Indicador a aferir no final do ano
Desenvolvimento dos trabalhos necessários à elaboração e aprovação dos PMRR	Elaboração do PMRR	50%	35%			
Organização de iniciativas participativas	N.º iniciativas	4	1			
Gerir a informação espacial e de base estatística	Taxa de atualização da informação de base estatística	75%	50%			
Análise de informação estatística	Elaboração de Relatório	Monitorização				Indicador a aferir no final do ano
Melhorar a satisfação dos clientes internos - Apoio direto aos utilizadores	Grau de satisfação de clientes internos aferido por questionário	90%				Indicador a aferir no final do ano
Promover o desenvolvimento de aplicações para disponibilização do SIG Municipal (Aprofundar o SIG, promover a integração de bases de dados e a melhoria dos processos internos)	Número de novas aplicações	2 Aplicações / serviços	0			
Responder aos pedidos efetuados no âmbito do SIG	Taxa de pedidos com resposta em 10 dias	90% dos pedidos	15 / (100%)			Das 15 solicitações efetuadas 15 foram respondidas dentro do prazo e nenhuma depois do prazo limite
Desenvolver a IDE - Disponibilizar temas de informação geográfica (preparar novos temas ou atualizar temas existentes)	Taxa de pedidos de disponibilização de temas aos serviços após receção da informação no GPDEIG em 20 dias	90% dos pedidos	2 / (100%)			Foram disponibilizados/atualizados 2 temas todos dentro do prazo limite

Unidade Orgânica: GCAJ – Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico							
	Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.4.2.4	Ações judiciais concluídas	Taxa de ações judiciais concluídas favoráveis ao MO	35%				
8.4.2.5	Assessoria Jurídica	N.º de pronúncias emitidas	250				
8.4.2.6	Monitorização do movimento processual: prazos, número de intervenções, celeridade, mérito, rigor na fundamentação de facto e de Direito.	Taxa percentual de prática de celebração de atos e contratos.	90%				
8.4.2.8	Disponibilização no SGN de Jurisprudência e Recomendações do Tribunal de Contas relevantes para a gestão autárquica.	Número de disponibilizações efetuadas.	12				
8.4.2.9	Conclusão de processos de acidente	Taxa de conclusão	35%				
8.4.2.35	Análise da conformidade legal de projetos de regulamentos	N.º de projetos	4				

Unidade Orgânica: GC - Gabinete de Comunicação							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/hº)	Observações	
8.1.1.10	Avaliar a satisfação de clientes internos e outras partes interessadas	75%					
8.1.3.1	Avaliar a procura e relação com municípios e outras partes interessadas	540.000					
8.1.3.2	Aumentar a visibilidade do Canal Oeiras - Canal Corporativo Municipal, alargando-o a outros locais, dos JEI - Jornais Eletrónicos e das Redes Sociais	18.000					
8.2.1.1	Aplicação e monitorização do Plano	30.000					
8.2.1.2	Produção editorial de periódicos e não periódicos	100.000					
		4 (1 por trim.)					
		25					

Município de Oeiras

		Nº. de livros editados (digital e fisicamente)	6				
8.2.1.3	Promoção e monitorização dos Media	Publicidade nos meios de comunicação social	Monitorização				
		Taxa de cobertura dos medias locais e regionais	Monitorização				

Unidade Orgânica: GC - Gabinete de Comunicação							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/hº)	Observações	
8.2.1.4	Planeamento de meios: comunicação Urbana, digital e multimédia	Nº. de ações de comunicação urbana / ano	60				
		Nº. de ações de comunicação digital e multimédia / ano	365				
8.2.1.5	Campanhas de comunicação	Nº. de campanhas de comunicação externa	12				
		Nº. de campanhas de comunicação interna	4				
		N.º de produtos vídeo e multimédia disponibilizados online	50				
8.2.2.1	Conceção, produção e disponibilização de produtos gráficos, audiovisuais e multimédia	N.º de trabalhos fotográficos (retratos, reportagens, registos temáticos)	500				
		N.º de projetos gráficos desenvolvidos	300				
8.2.2.2	Participação em eventos	N.º de iniciativas	4				

Unidade Orgânica: DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Proteção Civil						
• Serviço de Proteção Civil						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.2.1.1	Atribuição de subsídios às associações de Bombeiros do Concelho	Taxa de atribuição de subsídios	Monitorização	0%	2004/105051 e 2003/104077	Até à data de 29/02 do corrente ano, não foram elaboradas propostas de deliberação para atribuição de subsídios.
1.2.1.2	Criação de Equipas de Intervenção Permanente	n.º de equipas	Monitorização	100%	213/1311	Desde janeiro que as equipas foram aumentadas em mais um elemento por corporação. No âmbito do protocolo celebrado, são entregues trimestralmente relatórios da atividade dos grupos em cada corporação de Bombeiros Voluntários.
1.2.1.3	Promover Simulacros (concelho)	n.º de corpos de bombeiros envolvidos	7	0%	2009/1136	Durante a semana da proteção civil, a ter lugar no mês de maio, irá ser promovido um simulacro, entre outros agentes de proteção civil, os 7 Corpos de Bombeiros do Concelho
1.2.1.4	Promover ações de prevenção e sensibilização de proteção civil	Taxa de crescimento das ações promovidas face ao ano anterior	1%	3%	2004/105055	

Unidade Orgânica: DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Proteção Civil						
• Divisão de Polícia Municipal						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.2.2.1	Promover ações de policiamento de proximidade	Taxa de realização face ao ano anterior	1%	3%		

Município de Oeiras

1.2.2.2	Promover ações de prevenção e fiscalização	Taxa de realização face ao ano anterior	1%	2%		
1.2.2.3	Promover ações de prevenção e sensibilização rodoviária e ambiental	Taxa de execução do plano de sensibilização rodoviária/ ambiental	85%	30%	2016/1397	

Unidade Orgânica: DPMPC – Departamento de Polícia Municipal e Protecção Civil

- Divisão Administrativa e de Contraordenações

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
8.1.1.6	Garantir resposta às solicitações dos munícipes	N.º de dias para resposta (no âmbito do CPA)	7			
		N.º de dias para resposta (outras solicitações)	47			
8.1.1.7	Desencadear a instrução de processos de contraordenação	Taxa de processos iniciados	80%			
8.1.1.8	Concluir instrução de processos de contraordenação	Taxa de processos concluídos	40%			

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.1.1.9	Taxa de satisfação com base em inquérito	70%					
8.3.4.1	Taxa recuperação dívida pendente	5% (2007 a 2015)					
	Taxa de cobrança	20% de processos instaurados em 2015/16					
8.4.2.36	Data de conclusão do estudo	15-12-2016					
	Criar e desenvolver mapas de processos no que concerne à receita em todas as U.O.						

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças							
• Divisão de Gestão Organizacional							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
4.2.2.3	Nº de ações desenvolvidas	3	0				
5.1.1.1	N.º formalidades/serviços disponibilizados	Monitorização				Criação de 81 formulários em PDF, mapeamento dos respetivos marcadores e outras configurações no âmbito das tarefas de articulação entre o OnlineDesk e o Edoclink (solução Gestão Documental).	
8.1.1.1	Grau de satisfação aferido c/ inquérito por questionário aplicado em junho	80%				A aplicar em junho	
8.1.1.2	Responder e resolver reclamações legítimas e da exclusiva atribuição do município	50%	14%			No geoportal 'O Meu Bairro' foram rececionados 120 ocorrências entre janeiro e fevereiro, sendo que 16 (13%) cumpriram o prazo de 15 dias para resposta. Em março foram rececionadas 58 ocorrências: 9 (16%) cumpriram o prazo legal. Acumulado anual: 14%	
8.4.1.1	Taxa de aplicação das ferramentas do MIG	Monitorização				No 1.º trimestre foi definido o PDE, que identifica e caracteriza as atividades/projetos, permitindo a monitorização e reporte. Foram criados ficheiros QUAR de avaliação do SIADAP 1 (DECPC, DPGU, DPMPC, DCDS). Foram criados ficheiros EXCEL para Avaliação de Fornecedores - 2016. A monitorização do PDE é mensal.	
8.4.2.1	Nº de registos disponibilizados através da aplicação X-Arg	5.000	1543 / (31%)				

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.4.2.2	Sensibilização para boas práticas administrativas / relacionamento dos serviços com o SAM	5	0			No que diz respeito ao SGQ já implementado e Certificado, durante o mês de março foram realizadas, no âmbito do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ), as seguintes sessões de trabalho, a saber: <ul style="list-style-type: none"> 01/03/2016 – DAE/NGMMF, para análise e atualização do Mapa de Processo “Gestão de Mercados e Feiras”, procedimento “Mercados e Feiras Municipais” e modelos associados; 03/03/2016 – DEV, para atualização do Mapa de Processo “Espaços Verdes”, análise da Instrução de Trabalho “Saída de Plantas dos Viveiros Municipais” e modelos associados.
8.4.3.1	SGQ - Manter a Certificação e promover a Extensão do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) a novas áreas de atuação do Município	31-dez	Em curso		2006/106075	
8.4.3.2	SGQ - Coordenar a implementação do Sistema de Gestão Ambiental (SGA) - ISO 14001 - e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (SGSST) - OHSAS 18001 - visando dar continuidade à aplicação do Sistema Integrado de Gestão: Qualidade, Ambiente e	80%	Em curso			Após o término de cada trimestre são elaborados os Relatórios de Gestão dos Processos do SGQ, onde são apresentados os resultados obtidos no período em análise, objetivo a objetivo e a respetiva análise crítica (mencionando o grau de cumprimento/desempenho e justificando eventuais desvios ocorridos). Assim, os Relatórios de Gestão do 1.º Trimestre de 2016 serão elaborados no mês de abril de 2016.

Segurança (SIGQAS), no Departamento de Ambiente e Equipamento (DAE)	Taxa de cumprimento do planeamento	90%	22,5%	2006/106075	No âmbito do SIGQAS, foi realizada uma reunião entre os Gestores, no dia 04/03/2016, para analisar os procedimentos referentes aos Produtos Químicos e Combustíveis, tendo sido, posteriormente, solicitados contributos aos serviços envolvidos no SIGQAS. Encontra-se a decorrer o Procedimento Concursal para a aquisição dos serviços de Consultoria e Assessoria Técnica no âmbito dos Sistemas de Gestão – SGQ e SIGQAS –, Ações de Sensibilização para a Qualidade, Ambiente e Segurança e Realização de Auditoria Interna.
---	------------------------------------	-----	-------	-------------	---

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

- DGO / Unidade de Serviços Gerais

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.1.1.20 Melhorar a satisfação dos clientes internos c/ os Serviços Gerais (recepção, reprografia, refeitório e bares, limpeza)	Grau de satisfação aferido c/ inquéritos internos	80%				A aplicar em junho
8.1.1.21 Garantir a satisfação na prestação de serviços de apoio aos eventos	Grau de satisfação aferido c/ inquéritos	80%				
8.3.2.1 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	44%			Compromisso: 722.363,53 € Financiamento definido: 1.653.495,00 €

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

- Divisão de Tecnologias e Sistemas de Informação

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
8 3.2.2 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	40,61%	---	---	<p>Compromisso: 721.972,83 €</p> <p>Financiamento definido: 1.777.740,00€</p> <p>Os principais projetos para 2016 encontram-se em fase de desenvolvimento, nomeadamente o Novo Site Institucional do Município de Oeiras, cuja calendarização foi adiada para 2016 em razão da necessidade de integração de funcionalidades não previstas inicialmente, nomeadamente a perspetiva de Portal Inteligente e dinâmico no acesso e conteúdos. Prevê-se que esteja concluído em Out2016; O Projeto de Gestão Integrada da Receita, cujos principais módulos aplicativos se encontram disponibilizados pelo fornecedor e realizado paralelo durante 2015, estando agendada a entrada em produção efetiva durante 1º Semestre 2016; O Site da Assembleia Municipal, que se encontra concluído a carecer apenas de validação final da AM e apresentação formal; Foi realizada a totalidade da formação aos utilizadores no âmbito do projeto de Gestão Documental, prevendo-se que o mesmo esteja implementado durante o primeiro semestre de 2016 para a totalidade dos serviços. Este projeto encontra-se integrado na arquitetura aplicacional SOA do Município e permite a desmaterialização documental entre serviços. Na componente de IT, integra a renovação do parque de equipamento afeto aos utilizadores e o alargamento durante 2016 da rede Oeiras WiFi para outros locais do Concelho de Oeiras</p>

Município de Oeiras

8.4.2.33	SGQ - Melhorar o tempo de resposta a solicitações de apoio nos SI's	Tempo médio de resposta	80h	46,69h	---	---	---	Aplicação de registo de pedidos informáticos (Jan – 18,03h; Fev – 75,35h, média = 46,69h)
8.6.1.2	Melhorar a satisfação dos clientes internos (Quest.2)	Grau de satisfação aferida através de questionário anual	≥ 80%	---	---	---	---	Ainda não realizado inquérito a clientes internos
8.6.1.3	Garantir a disponibilidade das plataformas aplicacionais de suporte aos serviços online no Site Institucional, Solução de Balcão Único e ERP.	Taxa de disponibilidade	≥ 95% (média anual)	100%	---	---	---	Não existiram situações de indisponibilidade
8.6.2.3	SGQ - Melhorar o índice de qualidade dos Projetos	Índice de qualidade	> 0,6	0,68	---	---	---	Sendo que a meta seja obter um QPI ≥ 0,6, e a média global tem um QPI = 0,68, podemos concluir com este resultado que Atividade Gestão de Portfólio de Projetos está a ter uma evolução positiva.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

• DTSL / Unidade de Infraestruturas e Administração de Sistemas

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.4.2.34	SGQ - Melhorar o tempo de resposta a solicitações de apoio nos TI's	Tempo médio de resposta em horas	80h	46,69h	---	---	Aplicação de registo de pedidos informáticos (Jan – 18,03h; Fev – 75,35h, média = 46,69h)
8.6.1.1	Melhorar a satisfação dos clientes internos (Quest.2)	Grau de satisfação aferida através de questionário anual	≥ 80%	---	---	---	Ainda não realizado inquérito a clientes internos
8.6.2.1	Reduzir o consumo energético em equipamentos informáticos (de acordo com metas do PAESO)	Redução do consumo energético com equipamentos informáticos em MW	1,5MW	0,38MW	---	---	Com a infraestrutura de virtualização instalada é possível reduzir o consumo de energia em 0,19MW/mês (Jan + Fev = 0,38MW)

8.6.2.2	SGQ - Garantir a fiabilidade dos dados das cópias de segurança	Número mensal de testes de reposição a cópias de segurança	1,00				
---------	--	--	------	--	--	--	--

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças
 • Divisão de Gestão Financeira

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.3.2.13	Efetuar o controlo orçamental global e sectorial, garantindo as necessárias medidas corretivas, tanto a nível da despesa como da cobrança da receita Taxa de cobertura das necessidades, por AO/RO	95%				
8.3.2.14	Reduzir o prazo médio de pagamentos a Fornecedores Redução PMP em pelo menos 10% face ao verificado no ano anterior	-10%				

Município de Oeiras

8.3.2.18	Diligenciar e garantir o processo prestação de contas consolidadas	Cumprimentos das datas estipuladas	13-05-2016				
8.3.4.2	Assegurar a análise e controlo sistemático da cobrança das taxas e outras receitas municipais	Entrega de relatório semestral identificando as situações de incumprimento	2 Relatórios				
8.4.4.5	SGQ - Implementar o Sistema de Gestão da Qualidade nos Processos da Receita e da Despesa	Cumprimento de requisitos da norma de referencia	95%				
		Data da certificação da DGF	Final de 2016				

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

- DGF / Unidade de Planeamento, Orçamento e Controlo

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/hº)	Observações
8.3.1.1 Elaborar relatório de conta semestral de suporte ao relatório intercalar do ROC	Apresentar 1 relatório	15-08-2016				
8.3.2.12 Elaborar os relatórios de acompanhamento do grau de execução	N.º de relatórios de	10				

Município de Oeiras

	financeira das GOP, por forma a apoiar a tomada de medidas corretivas eficazes	monitorização					
8.4.5.1	Implementar um sistema de indicadores Financeiros para divulgação geral	Data de disponibilização no site da CMO (dados semestrais)	31-07-2016				

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

- Divisão de Recursos Humanos

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
5.1.2.1 Acolher estágios	Nº estágios proporcionados	50	45 (90%)			No mês de Janeiro foram acolhidos 1 estágio do Ensino Secundário, 2 estágios de Licenciaturas e 4 estágios de Mestrado. No mês de Fevereiro foram acolhidos 4 estágios do Ensino Secundário, 2 estágios de Licenciaturas. No mês de Março foram acolhidos 23 estágios do Ensino Secundário.

Município de Oeiras

8.3.2.3	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	29%			Taxa de Execução do compromisso acumulada corresponde a 29% do financiamento definido.
8.5.1.1	SGQ - Dinamizar a mobilidade interna com vista à gestão eficiente dos recursos e à satisfação dos trabalhadores	Nº trabalhadores mobilizados	25	12			No mês de março foram abertos 0 novos processo de mobilidades e foram mobilizadas 3 pessoas
		Grau de satisfação dos integrantes	≥80%	92,70			Foram introduzidos 8 inquéritos de satisfação até 31/03/2016
8.5.1.2	SGQ - Desenvolver das competências dos trabalhadores	Taxa de concretização do plano (20.000 planeadas)	75%	4408,5 / (22%)		2004/104943	Atendendo a uma projeção de volume de formação, planeada para o ano de 2016, de 20.000 horas, como resultado do diagnóstico de necessidades formativas, foi frequentado um total de 3.710,5 horas até ao final do mês de março , correspondentes a 526 participações em 4 cursos , constituído por um total de 47 ações de formação previstas no Plano de Formação Interna 2016, que se encontra em aprovação. Foram ainda frequentadas 698 horas de formação externa, correspondentes a 93 participações em 41 ações de formação.
8.5.1.3	SGQ - Efetuar a avaliação da eficácia nas ações de formação	Grau de reforço de competências e qualificações	60%	A monitorizar			A avaliação da eficácia depende do envio de questionários para os postos de trabalho 2 meses após os cursos, pelo que os respetivos resultados são reportados semestralmente, em junho e em dezembro. A avaliação de junho reportar-se-á às ações realizadas até março e a avaliação de dezembro às ações realizadas até setembro. A avaliação final será reportada aproximadamente no mês de maio do ano civil seguinte. No ano de 2016, na sequência das recomendações efetuadas na última auditoria externa ao SGQ, a avaliação da eficácia será aplicada aos cursos identificados como estratégicos no Plano de Formação.

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.5.1.10	Aferir a satisfação dos trabalhadores/utilizadores de Epi's	≥ 50%	A monitorizar			
8.5.2.1	Articular respostas sociais c/ vista a solucionar casos de trabalhadores em situação de vulnerabilidade social	200	71		2013/1313	No mês de março foram efetuados 26 atendimentos.
		30	18		2013/1313	Dos passados anos transitaram 25 processos de atendimento. No mês de março foram abertos 3 novos processos e uma reabertura.
8.5.2.2	Promover em parceria com entidades externas (IEFP, Cercica, etc..) a empregabilidade dos desempregados e beneficiários do subsídio social de inserção e pessoas com deficiência	A monitorizar	8		2010/1189	Para o Projeto CEI do IEFP em março existiram colocados 2 colaboradores na seguinte DAGF/SEF (2).
		A monitorizar	1			Para o Projeto de estágio de atualizações de competência em março não houve colocações.
8.5.2.3	SGQ - Cumprir o Programa PREVENIR +	≥ 80%	A monitorizar		2006/106082	De acordo com as medidas estabelecidas no Programa Prevenir Mais, e tendo em conta o executado até ao mês de Março a taxa de realização obtida é de 18,3% , que está dentro do intervalo esperado.
8.5.2.4	Cumprir o Programa ACOLHER +	≥ 80%	A monitorizar		2006/106082	De acordo com as medidas estabelecidas no Programa Acolher Mais, e tendo em conta o executado no mês de Março a taxa de realização obtida é de 11,8% , que está um pouco abaixo do intervalo esperado.

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças						
• Divisão de Recursos Humanos						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.5.2.5 SGQ - Diminuir o absentismo por motivo de acidente de trabalho	Taxa de redução	1%	A monitorizar		2015/1373	Ressalva-se o facto, da monitorização do nº de dias de ausência por motivo de acidente de trabalho, ser feita com um mês de defasamento. Tendo em conta o período homólogo (Jan a mar) verificou-se um aumento de n.º de processos ativos (65 em 2015 e 90 em 2016) que se traduziram num acréscimo de dias perdidos por acidente de trabalho (1907 em 2015 e 2624 em 2016) em 717 dias. Este incremento reflete por um lado, o aumento da gravidade dos A.T registados, por outro, a integração dos 575 trabalhadores no município ao abrigo do contrato interadministrativo - Integração do Pessoal Não Docente afeto ao Ministério de Educação e Ciência. Comparando o número de A.T registados na Divisão de Educação em período homólogo, constata-se que o número duplicou. Passamos de 8 para 16 episódios de A.T. Este número reflete o aumento de trabalhadores, mas também o risco profissional, a grande maioria do pessoal integrado são assistentes operacionais.
8.5.2.6 Garantir melhores condições de acesso à saúde em caso de acidente de trabalho	Taxa de cobertura	100%	A monitorizar		2015/1372	
8.5.2.7 Atribuir apoios educacionais e sociais aos trabalhadores mediante requisitos pré definidos	Nº erros/lapsos detetados na análise das candidaturas Cumprimento dos prazos	≤ 2% Abril Agosto Dezembro	A monitorizar A monitorizar		2004/104940	0 erros a PD referente á 1 tranche (janeiro a abril) irá a reunião de câmara no próximo dia 06 de Abril
8.5.3.1 Dinamizar um Team-Building	Grau de satisfação dos participantes	≥ 70%	A monitorizar			

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças							
• Divisão de Contratação Pública							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.1.1.11	SGQ – Dirigir questionários aos fornecedores sobre boas práticas ambientais e de segurança e higiene no trabalho	Nº de questionários recebidos e juntos aos respetivos procedimentos pré contratuais	10			Durante o mês de fevereiro foram recebidos catorze questionários preenchidos pelos operadores económicos, encontrando-se todos juntos aos processos.	
8.1.1.23	SGQ – Disponibilização da avaliação dos fornecedores no site do município	Prazo da disponibilização	31-mar			Os dados estão a ser analisados.	
8.3.3.6	Promover o aumento de desenvolvimento de procedimentos por ajuste direto na plataforma eletrónica de contratação	% de procedimentos desenvolvidos através da plataforma face ao total da referida tipologia	20%			Em fevereiro, deram entrada na DCP <u>dezanove</u> procedimentos por ajuste direto, sendo que treze serão tramitados na plataforma. Uma vez que existem procedimentos numa fase muito inicial, poderão ocorrer alterações ao número indicado, sendo que o balanço e conclusões a retirar serão apresentadas no último mês do ano.	
8.4.4.4	SGQ - Desenvolvimento e entrega à DGO de mapa de processo da unidade orgânica, com vista à certificação da mesma	Prazo de entrega	30-jun			Está a ser desenvolvido o fluxo da tramitação da atividade da Contratação Pública.	
8.5.1.7	SGQ - Realização de eventos/workshops/sessões de esclarecimentos sobre contratação pública e/ou avaliação de fornecedores ou	Nº de eventos realizados	3			Ainda não foram realizados quaisquer eventos	

	matérias conexas						
--	------------------	--	--	--	--	--	--

Unidade Orgânica: DAGF – Departamento de Administração Geral e Finanças

- Divisão de Gestão Patrimonial

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.3.3.4	Validar Seguros de viaturas e máquinas de casco (cruzar informação DVM, Seguros e Inventário da DGP)	30-nov	20%		2007/106245	Compilação das bases de dados de veículos de grande porte, provenientes do SIC, DVM, Setor de Seguros e Seguradora. Confirmação de dados e cruzamento de informação entre as base de dados do SIC e DVM..
8.3.3.5	Identificação de espaços ocupados e livres. Identificação da necessidade, ou não, de proceder a regularização de cedências	30-set	17 / 8,5%			Identificação de novos contratos de comodato: Associação Pet B Haviar e Associação de Amigos da Mulher Angolana. Anulação de contratos de água e luz devido à desocupação dos espaços, e de gás pela inexistência da necessidade.
8.3.3.7	Redução de armazéns, redução de referências e de valor em stock	30-nov				Ação de monitorização, uma vez que a sua execução, na grande maioria, não depende da DGP.
8.3.4.4	Regularização dos contratos de arrendamento e outras formas de cedência de imóveis	31-dez	0%			

Município de Oeiras

8.3.5.1	Atualização do cadastro e inventário municipal	Implementar a figura do Gestor de Bens Móveis e implementar as folhas de carga	Atualização das folhas de carga de 4 serviços do DAGF até Junho	71,25%				1. Implementação da Figura GBM - concluído o ponto Definição dos Procedimentos do GBM (2,5%) 2. Implementação das Folhas de Carga – concluídos os pontos: Relatório Definição do projeto (5%); objetivos do Projeto (5%); Elaboração de ficheiro estrutural, códigos, plantas, etc. (5%); Verificação física e correção plantas de edifícios de 4 serviços (5%); Codificação de pisos/salas/portas de 4 serviços (3,75%); Levantamento físico/quantitativo dos bens de 4 serviços (DGP 2%, DCP 2%, DRH 2%); Carregamento folhas de carga de 4 serviços (DGP 5%, DCP 5%)
---------	--	--	---	--------	--	--	--	--

Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

- Divisão de Planeamento e Mobilidade

	Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.1.2.2	Execução formal de 1 Instrumento de Planeamento, nos termos do RGIT, designadamente o PU da Frente Ribeirinha e 1 Estudo para a Subunidade Operativa n.º 2.2 do PUAPCT.	Taxa de execução dos Instrumentos de Planeamento	100% dos Instrumentos de Planeamento até 15 de Dezembro de 2016				
1.1.2.4	Acompanhamento das Dinâmicas de Transformação dos PP de Norte de Caxias e do PE de Porto Salvo – Relatórios de Progresso	Taxa de execução	100% da execução dos Relatórios até 15 de Dezembro de 2016				
1.1.9.1	Estudo de Reordenamento Viário (da circulação e do estacionamento) para a implementação do Metro Ligeiro de Superfície entre Algés e a Falagueira - desenvolvimento do troço entre a rotunda da Av. Norton de Matos (junto à polícia) e a rotunda da Praça de Touros em Algés. Estudo de Reordenamento Viário (da circulação e do estacionamento) para o prolongamento da Linha de Elétrico - desenvolvimento do troço entre a Av. Carolina Michaelis em Linda-a-Velha e a Rua João Chagas na Cruz-Quebrada.	Taxa de execução do Estudo	100% do Estudo até 15 de Dezembro de 2016				
5.1.5.1	Apoio Técnico Específico para a Localização de Equipamentos e Atividades Económicas.	Tempo de resposta às solicitações de apoio técnico	2 Semanas				

Município de Oeiras

8.1.1.14	Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação				
8.3.2.15	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	80%				
8.4.2.29	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos e solicitações diversas	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2015	Em 95% dos casos 21 dias				
8.5.1.8	Reforçar competências e qualificações dos colaboradores.	Taxa de reforço de competências	Monitorização				

Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

- Divisão de Gestão Urbanística e Apoio às Atividades Económicas

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.1.2.3 Execução de 2 Projetos de Requalificação da Imagem Urbana de Áreas Residenciais, em áreas piloto.	Taxa de execução dos projetos	100% dos Projetos até 15 de Dez de 2016				
5.1.5.2 Apoio Técnico Específico para a Localização de Equipamentos e Atividades Económicas.	Tempo de resposta às solicitações de apoio técnico	1 Semana				
8.1.1.15 Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação				

8.3.2.16	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	80%				
	Manutenção, e Atualização e Disponibilização das Bases de Dados do Cadastro dos Estabelecimentos de Comércio, Indústria e Equipamentos Coletivos Privados.	Prazo de atualização das bases de dados	18 dias				
8.4.2.31	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos.	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2015	Em 95% dos casos 17 dias				
8.5.1.9	Reforçar competências e qualificações dos colaboradores.	Taxa de reforço de competências	Monitorização				

Unidade Orgânica: DPGU – Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística

- Divisão de Licenciamento e Apoio Administrativo

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.1.1.12	Melhorar a satisfação dos municípios com o serviço de atendimento ao público da Divisão	Grau de satisfação dos municípios que se deslocam ao atendimento da Divisão através da realização de inquéritos de satisfação (Referência 2014)	80%			
8.1.1.13	Redução do Número de Reclamações de Funcionamento ou Atuação por parte de Particulares, Agentes Económicos ou Instituições.	Número de reclamações	1 Reclamação			

8.3.2.17	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	80%				
8.4.2.32	Redução dos Tempos no Tratamento e Análise de Requerimentos.	Taxa de redução do tempo de tratamento e análise de requerimentos face a 2015	Em 95% dos casos 5 dias				

Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
8.3.2.10 Assegurar boa execução orçamental	Taxa de execução do compromisso	100%		n.a.	n.a.	

Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana						
• Divisão de Projetos Especiais						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
1.1.4.4 Intervenções no espaço urbano em áreas consolidadas a requalificar	Número de Estudos e Projetos	Execução de: 1 Projeto	0%		2005/105966	
	Número de Consignações	1 Consignação de Obra	0%		2005/105906	
	Número de Obras Concluídas	1 Conclusão de Obra	0%		2005/105906	
1.1.4.5 Intervenções no espaço urbano em áreas consolidadas a regenerar	Número de Estudos e Projetos	Execução de: 1 Projeto	0%		2005/105966	
	Número de Consignações	1 Consignação de Obra	0%		2005/105906/ 2005/105909	
	Número de Obras Concluídas	1 Conclusão de Obra	0%		2005/105906	

		Número de Alvarás emitidos	1 emissão de Alvará	0%		n.a.	
--	--	----------------------------	---------------------	----	--	------	--

Projetos / Iniciais / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.1.6.1 Desenvolvimento do Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos <i>* Partilhado com a DPRH</i>	Número de Estudos e Projetos	Execução de: 1 Projeto	0%		2005/105966	
	Número de Consignações	2 Consignações de Obra	0%		2005/105899	
	Número de Obras Concluídas	1 Conclusão de Obra	0%		2005/105899	
1.1.8.1 Desenvolvimento de Projetos e Obras de Equipamentos Coletivos e Património Histórico	Número de Estudos e Projetos	Conclusão de 2 Projectos	0%		2005/105966; 2005/105774; 2005/105782	
	Número de Consignações	2 Consignações	0%		2005/106046; 2007/106353; 2015/1370	
	Conclusões Empreitadas	Conclusão de 1 Empreitada	0%		2005/106046; 2007/106353	
1.1.8.2 Desenvolvimento de Projectos e Obras de Património Histórico	Número de Estudos e Projetos	Conclusão de 2 Projectos	150%		2005/105966; 2005/105782	Acesso capela s. Sebastião de Barcarena, Retábulos igreja de S P Barcarena, Exterior Igreja de S R Carnaxide
	Número de Consignações	1 Consignação de Obra	0%		2016 / 1391	
	Conclusões Empreitadas	Conclusão de 1 Empreitada	100%		2016 / 1391; 2007/106353	Capela sr Jesus dos navegantes

Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana						
• Divisão de Promoção e Reabilitação Habitacional						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.1.4.1	SGQ - Conservação e Manutenção de Fogos Devolutos e Ocupados	Taxa de Reparação de Fogos Devolutos do PHM	>75%	18%	2003/103813	
		Tempo médio de reparação de fogos ocupados (dias)	< 80	37	2003/103813	
1.1.4.2	Intervenção no Espaço Público	Número de Estudos e Projetos	2	0	2016/1389	Estão em execução os projetos referidos
1.1.4.3	Requalificação do Edificado e Lojas	Número de Empreitadas Lançadas	2	2	2005/105901	Está já a decorrer o concurso da Demolição prédio nº5 Bº Corações e o Concurso de EOP da 2ª Fase da Reabilitação Exterior de Edifícios Bº Navegadores.
1.1.6.1	Desenvolvimento do Programa de Habitação Jovem nos Centros Históricos <i>*Partilhado com a DPE</i>	Número de consignações	2	0	2005/105899	Prevê-se o lançamento dos dois concursos até final de Abril.

Unidade Orgânica: DHRU – Departamento de Habitação e Reabilitação Urbana						
• Divisão de Gestão do Parque Habitacional						
Projetos / Iniciais / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.1.10.1	Implementação de programas de intervenção social Número de Atribuição de Subsídios	Atribuição de 3 subsídios	€ 35.703,58		2004 / 105310 2016 / 1389 2015 / 1367	
	Taxa de negociação da dívida (pagamento integral + PA) (SGQ)	≥ 50%	3,6 %		Aplica-se à componente de receita	
	Atribuir fogos municipais (Obs. / Reajustamento)	85% dos fogos reparados	50%		n.a.	
1.1.10.3	SGQ - Gestão do Parque Habitacional Nº de despejos ONT executados (ano)	20	8		n.a.	

Unidade Orgânica: DOM – Departamento de Obras Municipais							
• Divisão de Equipamentos Municipais							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.4.2.1	Obras de Requalificação / Conservação de equipamentos municipais	Taxa de cumprimento do planeado	75%	3,08%	2008/23		
1.4.5.1	Obras de Recuperação do conjunto do Palácio Marquês de Pombal	Taxa de cumprimento do planeado	75%	21,23%	2015/1361		
1.4.6.1	Edificar novos equipamentos municipais	Taxa de cumprimento do planeado	75%	44,06%	2008/22; 2007/106168; 2007/106348; 2013/1319; 2014/1355; 2015/1371	Em curso a obra do Centro de Saúde de Carnaxide	
2.1.3.1	Concretizar as ações do PAESO afetas à DEM	Taxa de cumprimento do planeado	75%	5,00%		Estão a ser analisadas propostas para implementação de eficiência energética em edifícios municipais	
3.1.2.1	Manutenção de Escolas Básicas e JI's (articulação com o DE)	Taxa de cumprimento do planeado	75%	11,49%	2008/42		
8.3.2.8	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	18,78%	Todas		
8.4.2.16	Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	40%	2004/104701; 2011/1279; 2008/21; 2008/24		

Unidade Orgânica: DOM – Departamento de Obras Municipais							
• Divisão de Estudos e Projetos							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
1.1.1.1.1	Realização de Projetos de valorização do Espaço público	Taxa de cumprimento do planeado	75%	19,11%			
1.4.2.2	Projetar equipamentos novos bem como requalificar equipamentos e infraestruturas	Taxa de cumprimento do planeado	75%	20,92%			
2.1.3.1	Desenvolvimento de projetos de requalificação de espaços verdes	Taxa de execução do planeamento	75%	16,45%			
3.1.1.1	Elaboração de projetos para valorização do espaço escolar	Taxa de cumprimento do planeado	75%	14,57%	2008/24		
8.3.2.7	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	0,17%			
8.4.2.18	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas, bem como a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	99,00%			

Unidade Orgânica: DOM – Departamento de Obras Municipais
 • Divisão de Gestão do Espaço Público e Infraestruturas Municipais

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
1.4.1.1 Remodelar e manter a iluminação pública	Taxa de execução do planeamento da remodelação/manutenção	75%	0%		2004/103906	
1.4.1.2 Concretizar as ações do PAESO	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	0%			
1.4.3.2 Intervir em equipamentos de trânsito (sinalização rodoviária, semáforos), organização do estacionamento e medidas de acalmia de tráfego	Taxa de execução do planeamento	75%	1,8%		2005/106025 2008/94	
1.4.4.1 Reparação/ Manutenção de obras de Arte - Pontes, Viadutos e Afins	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	0%		2004/105644	
1.4.4.2 Reparação/Conservação de Arruamentos no Concelho	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	4,15%		2003/104364	
7.2.1.1 Passeio Marítimo Baía dos Golfinhos-Cruz Quebrada	Taxa de cumprimento do planeado	75%	1,9%		2012/1305	

Município de Oeiras

8.3.2.9	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	7,19%		
8.4.2.17	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas bem como a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	99,58%		De um total de 957, foram respondidos a 953

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
2.1.1.1	SGQ - Projeto Jovens em Movimento	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	22%	2010/1232	Elaborada e aprovada Proposta de Deliberação para as campanhas anual e de verão 2016. Campanha anual em atividade a campanha de verão em planeamento.	
2.1.1.2	SGQ - Programa de Educação Ambiental Escolar	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	95%	25%	2004/105002	Atividades do 2º período em implementação. Realizada Comemoração do Dia Mundial da Floresta.	
2.1.2.1	SGQ - Eventos e atividades de sensibilização ambiental	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	80%	26%	2004/105000	Em implementação campanha "Oeiras Limpa depende de todos nós", Projeto de Compostagem Doméstica, Família Oeiras Ecológica e Boas Práticas Ambientais.	
8.1.1.22	SGQ – SVSP – Assegurar a satisfação dos utentes	Taxa de satisfação com base em inquérito	75%			O inquérito está a ser aplicado.	
8.3.2.4	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	95,48%			

8.4.2.14	Garantir resposta a municípios e outras entidades externas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	99,81%		Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 519 dentro do prazo e 1 fora do prazo, num total de 520
8.4.2.15	Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	100,00%		Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 83 dentro do prazo e 0 fora do prazo, num total de 83
8.4.2.22	Otimizar recursos associados ao sistema de transporte de resíduos para tratamento e valorização (Parque de Caixas)	Diminuição do número de viagens de viaturas ligeiras à Tratalixo	80%	24%		Em curso o funcionamento e monitorização da atividade.
8.4.2.29	SGQ - Mercados Municipais : Reorganização / requalificação dos espaços, tendo em vista a implementação de novos modelos de gestão.	Taxa de cumprimento do plano anual de atividades	90% do planeado	28%		

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
8.4.2.30	Reformulação do espaço envolvente da Feira Municipal Algés	90% do planeado	21%			Mantem-se a reformulação do espaço em causa	
	Revisão de planta de localização dos novos espaços em Algés	90% do planeado	21%			Está sendo revista devido as obras	
	Divulgação de espaços vagos das Feiras Municipais via internet/Revista 30dias	90% do planeado	21%			Monitorização feita ao longo do mês	
8.4.2.31	Atendimento presencial / semanal aos titulares	90% do planeado	21%			Foram feitos ao longo do mês	
	Monitorização dos pagamentos dos titulares de ocupação	90% do planeado	21%			Monitorização feita ao longo do mês	
8.4.3	SGQ – Assegurar as respostas ao exterior na sequência da análise e informação por parte dos serviços no prazo máximo de 2 dias uteis após receção no NGAA	90%	100%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 680 respostas efetuadas todas dentro do prazo.	
8.4.3.3	Implementação do SGA (ISO 14001) e do SGSST do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	75%	21%		2016/1393	Realizadas reuniões regulares com a equipa de gestores e atualização de documentação.	
8.4.4.2	SGQ - Assegurar uma boa prestação dos serviços operativos dos cemitérios	≤ 2	0				
8.4.4.3	SGQ- Realização de inventários Trimestrais, por forma a garantir a Manutenção dos stocks atualizados para que as existências sejam coincidentes com a aplicação GES.	100%	94%			Realizou-se o inventário trimestral detetando-se 3 erros devido a lapsos de inserção de registos. A situação foi corrigida	

Município de Oeiras

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento							
• Divisão de Espaços Verdes							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor / %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
1.4.3.1 SGQ- Manter e gerir e requalificar os espaços de jogo e recreio	Taxa de execução do planeamento	75%	8%		2008/43 e 2004/105354		
2.1.3.2 SGQ - Executar e acompanhar a execução de projetos e planos no âmbito dos espaços verdes e ambiente	Taxa de execução do planeamento	75%	17%		2005/105923		
2.2.2.4 SGQ - Manter e gerir os espaços verdes, o património arbóreo e os viveiros municipais	Taxa de execução do planeamento	75%	56%		2004/108381, 2004/105382, 2008/63 e 2003/104375		
2.2.2.5 SGQ - Construir requalificar e manter os espaços verdes	Taxa de execução do planeamento	75%	30%		2013/13220 e 2006/106215		
4.2.4.1 Desenvolvimento das ações necessárias à promoção da marca "Conde de Oeiras"	Taxa de execução do planeamento	80%	8%				
8.3.2.5 Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	76.76%				
8.4.2.13 Garantir resposta a municipais, entidades externas e outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	92,80%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 503 dentro do prazo e 39 fora do prazo, num total de 542	
8.4.3.6 Implementação do SGA (ISO 14001) e do SGSST (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	60%		2016/1393		
8.4.4.1 Assegurar a monitorização do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)	Taxa de cumprimento do planeamento	75%	31%				

8.5.1.4	Elaborar um diagnóstico das necessidades formativas 2017	Data de entrega do diagnóstico	30 Setembro				
---------	--	--------------------------------	-------------	--	--	--	--

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento							
• Divisão de Viaturas e Máquinas							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/hº)	Observações	
8.3.2.11	Assegurar a boa execução orçamental	75%	74,63%				
8.3.3.1	Diminuição dos custos com a manutenção da Frota Municipal	3%	29,34%			Diminuição verificada.	
8.3.3.2	Diminuição de custos com a subcontratação de serviços	3%	90,94%			Diminuição verificada.	
8.3.3.3	Diminuição de custos com a nível energético e ambiental	3%	53,46%			Diminuição verificada.	
8.4.2.19	SGQ - Garantir a Satisfação do Serviço Prestado pelo HelpDesk e Sector de Transportes ao Cliente Interno	95%	98%				

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento						
• Divisão de Viaturas e Máquinas						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
8.4.2.20 SGQ - Garantir a disponibilidade do número de viaturas para recolha e transporte de resíduos urbanos definidos pela U.O. Competente	Taxa de disponibilidade (acumulado ao ano) (razão entre o número de viaturas disponibilizadas para a realização do serviço / o número de viaturas necessárias para a realização do mesmo)	90%	91,4%			
8.4.2.21 SGQ - Garantir a realização dos Pedidos de Trabalho	Taxa de Concretização das Necessidades/Solicitações (acumulado ao ano)	90%				
8.4.3.5 Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	75%			2016/1393	
8.5.1.6 Executar o Plano de formação exigida por Lei para os Colaboradores da DVM	Taxa de Cumprimento do plano de implementação	100%				

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento							
• Divisão de Higiene Urbana							
Observações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
2.2.1.1	SGQ - Elaborar e monitorizar o Plano de Ação Municipal para a Gestão de resíduos (PAMGRU)	Taxa de execução do Plano	100%	23%	2004/104011	Continuidade instalação de equipamento enterrado de grande capacidade em Linda-a-Velha	
2.2.1.3	SGQ - Rentabilizar o parque de viaturas na recolha dos resíduos indiferenciados	Resíduos urbanos recolhidos indiferenciadamente (t) / Capacidade instalada de viaturas de recolha de resíduos (m3)	[400;450] Kg/m3	-		Indicador Anual	
2.2.1.4	SGQ - Aumentar a frequência de lavagem dos contentores de recolha indiferenciada	N.º de contentores lavados/ N.º de contentores	4 x un/ano	87%	2009/1158	Foram realizadas 2.712 lavagens de 2.031 lavagens previstas	
2.2.1.5	Renovação do parque de viaturas	Km percorridos pelas viaturas RU/ N.º viaturas afetas ao serviço de recolha	[0; 250000]	-		Indicador Anual	
8.3.2.6	Assegurar a boa execução orçamental	Taxa execução do compromisso	75%	65,02%			
8.4.2.11	SGQ - Garantir resposta a munícipes e outras entidades externas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	98,06%		Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 2378 dentro do prazo e 47 fora do prazo, num total de 2425	

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento						
• Divisão de Higiene Urbana						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
8.4.2.12 Garantir resposta a outras unidades orgânicas em 15 dias úteis	Taxa de cumprimento dos prazos de resposta	75%	65,12%			Em base de dados apurou-se os seguintes resultados: 28 dentro do prazo e 15 fora do prazo, num total de 43
8.4.3.4 Implementação do Sistema de Gestão Ambiental (ISO 14001) e do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde do Trabalho (OHSAS 18001) e Integração de Sistemas de Gestão: Qualidade, Ambiente e Segurança.	Taxa de cumprimento do planeamento	85%	23%		2016/1393	Revisão procedimentos (PR 33; PR 43; PR 44); Reporte MIRR à APA; Continuidade da revisão do Regulamento Municipal de RU
8.5.1.5 Assegurar formação adequada aos funcionários da UO	N.º de horas de formação realizadas/40% do universo de funcionários DHU/UHU	35 Horas func.	0,7			Foram ministradas 105 horas a 14 funcionários

Unidade Orgânica: DAE – Departamento de Ambiente e Equipamento							
<ul style="list-style-type: none"> DHU / Unidade de Higiene Urbana 							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações	
2.2.1.2	Taxa de execução dos circuitos de recolha indiferenciada programados Taxa de execução dos circuitos de recolha seletiva programados	99%	100%			Foram realizados todos os circuitos planeados - 1.665 circuitos	
SGQ - Cumprir os circuitos de recolha indiferenciada e seletiva		95%	99,9%			Foram realizados 462 circuitos dos 463 circuitos planeados	
2.2.2.2	Taxa de recolha seletiva	14%	13%			Foram recolhidos 817t de papel/papelão, 452t de embalagens de plástico/metale ecal, 629t de vidro e 191t de RUB num total de 16.191t de RU	
SGQ - Cumprir os planos de higiene, limpeza e manutenção do espaço público (praias e ribeiras inclusive)	Taxa de cumprimento do planeamento (Verificação trimestral - varredura manual)	75%	36%			Taxa média de execução da varredura manual em 4 secções de limpeza (Oeiras, Algés, Leceia e Nova Oeiras)	
2.2.2.3	Taxa de execução das recolhas no dia marcado	90%	95%			No total de 1.261 pedidos monitorizados de recolha foram executados 1.200 pedidos no dia marcado	
SGQ - Realizar as recolhas de monos e resíduos verdes, a pedido, no dia marcado							

Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento

- Divisão de Cultura e Turismo

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
1.3.1.1	Projetos de cooperação com agentes de turismo	Número de novas parcerias por ano	3		2008/101	No Ponto – Turismo Gastronómico; Conselho Europeu de Confrarias; Universidade Nova de Lisboa
1.3.1.2	Projetos de divulgação e promoção da oferta turística do concelho	Número de projetos de turismo náutico, cultural, eventos e enoturismo	1		2008/101 2009/1163	Regresso ao Palácio Encantado; Digressão Artística do Vilh; Há Prova em Oeiras; Festa da Língua Portuguesa; Festa do Caval; Feira do Fumeiro de Vinhais
4.2.1.1	Projetos de valorização, dinamização e promoção das artes	Taxa de ocupação da sala em função da lotação esperada (definida em projeto)	8 %			Lotação esperada p/ Festival 7S7L; OCCO e MasterClass – 13200
		Taxa de execução do programa expositivo (anual)	19 %		2004/105458	Exposições programadas: CAMB – 3; CCPE – 9; LGMV – 9; PMP - 4 – GM Pal. Ribamar - 7 Total 32
4.2.1.2	Projetos de promoção dinamização e divulgação do património histórico	Taxa de realização de atividades de serviço educativo em exposições	21 %		2016/1409	Atividades de serviço educativo em exposições realizadas no CAMB, PMP
		Número de Seminários/ Conferências de acordo com o Plano de Atividades	3		2004/105497	Curso Livre, Jornadas Europeias do Património, Encontro de História Local; Comemoração do Aniversário do Marquês de Pombal
		Taxa de execução das ações de dinamização do património histórico-cultural	24 %		2004/105497	Programa "Uma Casa Muitos Mundos", no Palácio Marquês de Pombal, Atividades do Serviço Educativo do Museu da Pólvora Negra.
4.2.2.2	Projetos de valorização do capital cultural municipal	Taxa de participação nas iniciativas com inscrição	93 %		2004/105497; 2016/1409	Programa "Uma Casa Muitos Mundos", no Palácio Marquês de Pombal, Atividades do Serviço Educativo do Museu da Pólvora Negra.
		Taxa de conclusão inventário bens artísticos (previsto concluir em dez 2016)	100%	23 %		

Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento						
• Divisão de Cultura e Turismo						
Projetos / Iniciais / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
4.2.3.1	Projetos de parceria com os agentes culturais, ao nível municipal regional e nacional, para o desenvolvimento de programação cultural em rede	Número de novas parcerias (anual)	1		2004/105507	Companhia de Actores; Centro de Campismo de Lisboa; Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias
	Realização de auditorias aos agentes culturais (anual)	3				Por sorteio, a 10% dos agentes culturais - Setembro
4.2.3.2	Nº de novos projetos locais em colaboração com agentes locais (anual)	2			2004/105507	Liga dos Combatentes; Oeiras Dance Academy e Centro Cultural Alternativo Nirvana Studios
	Iniciativas com vista à manutenção e alargamento da rede de parcerias para dinamização dos espaços históricos (ano)	5	6			ECO Museu do Seixal, Museu da Água; Museu do Lousal; Museu da Eletricidade, Grupo de Amigos da Pólvora Negra; Mapa das Ideias e Etnoideia; ACECOA
8.1.1.16	SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes participantes em ações da DECPC	2	2		2005/105973	Fundação Ricardo Espírito Santo e Silva; Município de Pombal
	Grau de satisfação	≥4,2				
8.1.1.18	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DCT	2	2			
	Grau de satisfação	≥4,2				

Unidade Orgânica: DECPD – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento						
• Divisão de Bibliotecas, Documentação e Informação						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
4.2.1.3 SGQ - Projetos de promoção da leitura e das literacias	Nº de Participações	Total Ano: 19.000	5820		2004/105434	Participantes nas atividades Programa Oeiras a Ler
	Nº de Ações	Total Ano: 600	233		2004/105434	Ações do Programa Oeiras a Ler
	Grau de Satisfação	≥ 4,2	4,2		2004/105434	Avaliação das sessões do Programa Oeiras a Ler
4.2.2.1 Gerir equipamentos, instalações e serviços	Nº de exemplares digitalizados e disponíveis online (Coleções Especiais)	150	5			
	Tempo médio de disponibilização de propostas de aquisição (pedidos de utilizadores)	≤ 15 dias	15		2004/105431	
	nº de empréstimos da RBMO	122.000	35.178			
4.2.3.3 Atividades Fora de Portas (ano)	Tempo médio de satisfação de pedidos de reservas (Rede de Bibliotecas Municipais de Oeiras)	≤ 2 dias	2			
	Nº de Participações	Total ano: 5.300	1860		2004/105434	Inclui Serviço Educativo
	Nº de Ações	300	160		2004/105434	Inclui Serviço Educativo
8.1.1.17 SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos municipais (DBDI)	Grau de Satisfação	≥ 4,2	4,2		2004/105434	
	Grau de satisfação	≥ 4,2	n.a.			Inquérito a realizar no final do ano

Município de Oeiras

8.1.1.19	Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DBDI	Grau de satisfação	≥4,2	n.a.			Inquérito a realizar no final do ano
----------	---	--------------------	------	------	--	--	--------------------------------------

Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento						
• Divisão de Educação						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
3.2.1.1	Ações de monitorização do desempenho das escolas	Nº de relatórios de monitorização	12 / 150%			
3.2.2.1	Monitorização da qualidade do serviço que é prestado	N.º de visitas; N.º de reuniões	13			7 visitas em janeiro de 2016 6 visitas em março de 2016
3.2.2.2	Controlo da qualidade do serviço de refeições escolares	Grau de satisfação das escolas e dos utilizadores, aferido por inquérito				
3.2.2.3	Monitorização do sistema de gestão de refeições e prolongamento de horário	% de respostas aos pedidos de esclarecimento solicitados pelos utilizadores	2109/100%			Todos os pedidos solicitados pelos utilizadores da aplicação de gestão de refeições e prolongamento de horário são satisfeitos mensalmente. janeiro: 779 respostas; fevereiro: 874 respostas; março: 456 respostas;
3.2.4.1	Elaboração de plano anual para ajustamento da rede escolar às necessidades da população	Prazo entrega do plano anual de reordenamento da rede escolar % de medidas do plano executadas por ano letivo	1 / 100%			Plano entregue a 1 de abril.

Unidade Orgânica: DECPC – Departamento de Educação Cultura e Promoção do Conhecimento						
• DE / Unidade de Infraestruturas da Educação						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
3.2.3.1	Monitorização da aplicação dos recursos financeiros concedidos aos Agrupamentos	% de execução financeira das verbas atribuídas	% média de 85% de execução financeira das verbas atribuídas			Os AE/E estão em fase de entrega dos relatórios de execução de verbas.
3.2.4.2	Elaboração de plano de manutenção dos edifícios e equipamentos escolares	Prazos de apresentação da proposta anual e dos relatórios parcelares	Plano anual até julho; relatórios de execução parcelares janeiro, abril e outubro.			Relatório parcelar de janeiro: elaborado.
3.2.4.3	Elaboração de planos específicos para cada escola	100% do parque escolar até 2017; 60% das escolas em 2016; 40% das escolas em 2014 (universo: 43 escolas)	15 escolas em 2016; 15 escolas em 2017			Em preparação em conjunto com a DEM.

Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social							
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos pluri- anuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
4.3.1.1 Banco Local de Voluntariado de Oeiras	Taxa de realização das ações programadas para o BLVO	100%	1,00	50%	2006/106141	Previstas: 2	
4.3.2.4 SGQ - Projetos na área do emprego e da inserção profissional	N.º de ofertas de trabalho negociadas no âmbito dos GIP	1200 / ano	456	38%	2010/1241; 2010/1246		
8.1.1.4 SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos munícipes participantes em ações da DCDS	SGQ - Grau de satisfação	≥ 4,2	4,27	33%		DASSI: Serviço Oeiras Está Lá (Fevereiro), Café Memória (Abril) e Serviço de Teleassistência Domiciliária (Junho).	
8.1.1.5 SGQ - Aplicação de instrumento de avaliação da satisfação dos parceiros da DCDS	Grau de satisfação	≥ 4,2	0	0%		DASSI: Apoio à manutenção de atividades a entidades de âmbito Social e Saúde (Dezembro).	
8.4.2.23 Prestar informação periodicamente sobre a situação social do Concelho no âmbito da ação social e saúde (recolha de informação e elaboração de relatório)	N.º de relatórios	1	0	0%			

Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social						
• Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude						
Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações
3.3.1.1	SGQ - N.º de participantes em atividades de ocupação de tempos livres remuneradas	1000 / ano	130	13%	2007/106304	
	Nº utilizadores dos espaços da Rede de Juventude	1800 / ano	250	14%	2009/1144	
	Taxa de realização das ações programadas para os espaços da Rede Juventude	80%	1	0%	2009/1144	Previstas:4
	SGQ - N.º de participantes em colónias de férias abertas e atividades nas pausas letivas da Rede Juventude	480 / ano	0	0%	2007/106304	
	Taxa de realização das ações de formação programadas	100%	0	0%	2007/106304	Previstas:6
	Taxa de realização das ações de animação programadas	100%	0	0%	2007/106304	Previstas:4
3.3.1.2	Taxa de execução do orçamento disponível (organismos juvenis)	100%	0	0%	2012/1295	Valor orçamentado:35.000€
	Taxa de realização das ações de animação programadas em parceria	80%	1	0%	2012/1295	Previstas:35
4.1.2.1	Cuidados Continuados Integrados - apoio a projetos	2	1	50%	2007/106291	

Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social
 • Divisão de Ação Social, Saúde e Juventude

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/n.º)	Observações	
4.3.2.1 Projetos dirigidos à família, Infância, a população idosa e dependente, a população com Deficiência, os Imigrantes, entre outros.	SGQ - N.º de atendimentos encaminhados com sucesso (CLAI)	50%	0	0%	2006/106141		
	SGQ - Data de apresentação do relatório de execução do Plano Municipal para a Deficiência 2013-2015	31 de Março de 2016	0	0%	2006/106141		
	SGQ - Taxa de execução das ações do Plano Municipal de Oeiras para a Integração de Imigrantes	33%	11%	33%	2010/1244		
	SGQ - Data de apresentação do relatório de execução do Plano Estratégico Municipal para a Pessoa Idosa 2013-2015	31 de Março de 2016	1	100%	2006/106141	Relatório efetuado através da Informação n.º 94/DASSI/2016, de 28 de Março.	
	SGQ - Grau de satisfação dos participantes no projeto Café Memória	≥ 4,2	0	0%			
	SGQ - Grau de utilização dos utilizadores do Serviço de Teleassistência Domiciliária	≥ 4,2	0	0%	2006/106141		
	SGQ - Tempo médio decorrido entre a receção de solicitações/ sinalizações do âmbito do FES e a emissão de parecer	2 dias úteis	1,91	113%	2011/1256		
	SGQ - Medidas de Apoio Social e Económico (FES, comparticipação em Medicamentos)	Prazo de entrega do relatório de monitorização/ avaliação anual da Medida de Comparticipação de Medicamentos	Anualmente até 30 Setembro	0	0%	2006/106143	
	4.3.2.3. Espaços de proximidade/ Projetos de intervenção comunitária	Taxa de execução das ações dos projetos planeados	80%	40	56%	2006/106141	Previstas:25 Realizadas: 14
	4.3.3.1 Parcerias no âmbito da Rede Social	Taxa de realização das ações planeadas em parceria	80%	0	0%	2006/106141	Previstas: O Plano de Ação de 2016 irá ser definido pelo NE e aprovado em Sessão Plenária do CLAS de Oeiras.
4.3.3.2 SGQ - Apoio à construção e requalificação de equipamentos/ respostas sociais	Execução do orçamento disponível para aquisição de equipamentos e obras em Equipamentos Sociais	80%	74	93%	2007/106291	Dotação: 530.760,00. Valor cabimentado: 390.655,02.	

4.3.3.3	SGQ - Apoio à manutenção de atividades desenvolvidas pelos agentes sociais	Grau de satisfação das entidades beneficiárias	Até ao dia 31 de Maio.	0	0%	2007/106290	
---------	--	--	------------------------	---	----	-------------	--

Unidade Orgânica: DCDS – Departamento de Coesão e Desenvolvimento Social

- Divisão de Desporto

Projetos / Iniciativas / Ações	Indicadores	Meta	Resultado Valor/ %	Fase (projetos plurianuais)	GOP Projeto (ano/nº)	Observações
4.1.1.1	SGQ - Programas e iniciativas de promoção de estilos de vida saudáveis e prática de atividade física	2000 / ano 10 / ano	1215 0	60% 0%		Programa 55+; Programa de Ar Livre.
4.1.1.2	SGQ - Programas e ações de dinamização desportiva	20.000 / ano 18/ano	0 5	0% 28%		
4.1.1.3	SGQ - Apoio a entidades e iniciativas que promovam a participação desportiva	≥ 4,2 90% 17/ano	0 60 6	0% 67% 35%		Duatio; Corta Mato Concelho, Solfratemo - Corrida Solidária contra a gravidez na Adolescência; Copa Ibérica Sports Festival; Corrida Primavera Sofia Melo Breyner; Meia Maratona Lisboa.